Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos

Relatório Anual 2017



AlepePrev

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE

FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco

A Casa de Todos os Pernambucanos

Índice

Mensagem da Diretoria Executiva **4**

Fatos Relevantes no ano de 2017 **6**

Plano de Benefícios do ALEPEPREV **7**

O Plano 7

Estatísticas da população do Plano ALEPEPREV 8

Gestão dos Investimentos **11**

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro 11

Estratégias de Investimentos 13

Demonstrativo de Investimentos 15

Políticas de Investimentos 16

Rentabilidade do Plano de Benefícios e PGA 26

Gestão Administrativa – PGA 31

Despesas do Plano de Gestão Administrativa 31

Demonstrações Contábeis e Pareceres **32**

Demonstrações Contábeis Consolidadas 32

Notas Explicativas 36

Relatório dos Auditores Independentes do ALEPEPREV 52

Parecer sobre a Avaliação Atuarial 55

Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV 64

Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV 65

Manifestação dos Auditores da Patrocinadora 66

Retrospectiva dos Exercícios Anteriores 68

Evolução das Contribuições dos Participantes Acumuladas 69

Evolução das Contribuições das Patrocinadoras Acumuladas 71

Evolução dos Pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates 73

Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV 75

Resumo Relatório Anual de Informações - RAI 78

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV 79

Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV 82

Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV 90

Despesas do Plano de Gestão Administrativa 95

Órgão de Administração e Fiscalização ALEPEPREV

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Gildo Dantas Corrêia de Góis

Diretora Administrativa e Financeira
Flávia Zirpoli Sobral

Diretor de Seguridade
João Berchmans Borges Barros Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Sebastião Rufino Ribeiro
(Presidente de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Ricardo José de Oliveira Costa
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Dirlayne Maria Almeida de Araújo
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Alberto Jorge do Nascimento Feitosa
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Isaltino José do Nascimento Filho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

José Mário Duarte Coelho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Deliberativo

Diogo Casé Moraes
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Cristiane Alves de Lira
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Ignácio Raphael de Souto Júnior
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Venice de Cristo Leal
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Cynthia Maria Freitas Barreto
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Valéria Regina Rueda Moraes
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Eduardo Gomes de Araújo
(Presidente de 13/07/2016 a 31/12/2019)

Guilherme A. Uchoa C. Pessoa de Melo
(Conselheiro de 13/07/2016 a 31/12/2019)

Marcantônio Dourado
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Salviano Rufino de Souza
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Fiscal

Francklin Bezerra Santos
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

José Raimundo Pimentel do Espírito Santo
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

João Fernando Pontual Coutinho
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2017)

Mensagem da Diretoria Executiva

Em atendimento às exigências legais e regulamentares, é com grande satisfação que a Diretoria Executiva do ALEPEPREV apresenta aos seus Participantes e Patrocinadoras o **Relatório Anual de Informações 2017**.

Este Relatório está estruturado, basicamente, em 05 (cinco) grandes itens:

- ✓ **Plano de Benefícios do ALEPEPREV,** onde consta uma breve apresentação sobre o Plano de Benefícios, informações relativas às provisões matemáticas e às estatísticas da população do Plano.

- ✓ **Gestão dos Investimentos,** onde consta um breve histórico da Situação do Mercado Financeiro no ano de 2017, as Estratégias de Investimentos, as Políticas de Investimentos com as respectivas avaliações, e o Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, além dos dados inerentes à Rentabilidade do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

- ✓ **Demonstrações Contábeis e Pareceres,** onde constam as Demonstrações Contábeis do ALEPEPREV, as Notas Explicativas que complementam as Demonstrações, o Relatório dos Auditores Independentes que tem por objetivo informar a opinião dos auditores independentes a respeito das Demonstrações Contábeis e o Parecer sobre a Avaliação Atuarial que visa demonstrar a solvência das obrigações atuais e futuras dos Participantes e Assistidos.

  Pelo fato do Conselho Fiscal exercer um papel fundamental para o controle das ações dos administradores e o Conselho Deliberativo por representar o órgão máximo da Entidade, fizemos constar também o Parecer e as Manifestações do Conselho Fiscal e Deliberativo a respeito das Demonstrações Contábeis e Atuariais do ALEPEPREV relativas ao exercício 2017, finalizando com as Manifestações dos Auditores da Patrocinadora, acerca dos aspectos contábeis, atuariais, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV.

- ✓ **Retrospectiva Exercícios Anteriores,** visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos toda a história desta Entidade Previdenciária através de quadros demonstrativos, onde, de modo simples, os Participantes, Assistidos ou interessados poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelo ALEPEPREV. Neste tópico são demonstradas às seguintes evoluções: das contribuições dos Participantes, das contribuições das Patrocinadoras, dos Pagamentos dos Benefícios e dos Resgates e, por fim, a evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV.

- ✓ **Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos,** onde é apresentado um resumo dos resultados obtidos pelo ALEPEPREV no ano de 2017. Constam neste item, uma síntese da situação atuarial, bem como, dos resultados dos investimentos, da situação patrimonial do Plano ALEPEPREV e das despesas administrativas.

  Vale ressaltar que as ações em 2017 permaneceram focadas para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade e que os bons resultados confirmam o acerto das estratégias e do modelo de gestão que vem sendo adotados pela Entidade, fruto de um trabalho conjunto com todos os envolvidos (Participantes, Assistidos, Patrocinadoras, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Colaboradores e Consultores), aos quais agradecemos pelo empenho, colaboração e confiança.

Boa leitura,

Diretoria Executiva

Fatos Relevantes no ano de 2017

Gestão dos Investimentos – O ALEPEPREV obteve em 2017 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela Política de Investimentos.

O Plano ALEPEPREV obteve um retorno de 11,08%, contra 9,95% da taxa CDI, 6,60% da meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% ao ano) e 6,61% da Poupança.

O ALEPEPREV por prudência adotou no ano de 2017, uma estratégia de investimentos mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora).

A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

A maior preocupação do ALEPEPREV consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade.

Elaboração do Estudo do ALM – O ALEPEPREV realizou, no mês de outubro/2017, mais um Estudo de Macro Alocação de Ativos – ALM do Plano ALEPEPREV, elaborado pela Aditus Consultoria Financeira.

Renovação Apólice de Risco - A Apólice de Seguro de Vida em Grupo, de nº 9.941, com a Zurich Seguros, tendo como corretora a Gold Seguros Ltda, foi renovada por mais um período de 12(doze) meses, com início às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2017 e término às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2018. Todas as condições constantes na Apólice de Seguro foram mantidas, bem como, as condições contratuais e as coberturas contratadas (morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente).

Plano de Benefícios do ALEPEPREV

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco –ALEPEPREV, instituído pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE através da Lei 13.931 de 27/12/2007, é pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, regida pelas leis complementares 108 e 109/2001.

A aprovação da Constituição da Entidade e do Plano de Benefícios pela Secretaria de Previdência Complementar se deu através das Portarias 2.591 e 2.985 datadas de 30/12/2008 e 30/07/2009, respectivamente.

O ALEPEPREV tem por objetivo administrar o Plano de Benefícios Previdenciários da ALEPE, constituído exclusivamente para os Agentes Políticos e Servidores não efetivos, de forma a propiciar uma aposentadoria adicional àquela paga pelo regime geral de Previdência Social, tendo como princípios norteadores, a ética, a responsabilidade, à transparência e a credibilidade, contribuindo constantemente para a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

O Plano

O Plano ALEPEPREV iniciou suas atividades no dia 30/12/2008.

É formado por um conjunto de direitos e obrigações com objetivo de pagar benefícios previdenciários aos seus Participantes e Assistidos, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos Patrocinadores, Participantes e da rentabilidade dos investimentos.

O Plano é composto pelos seguintes benefícios:

- Para Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda de Aposentadoria por Invalidez Permanente.

- Para Beneficiários: Renda Mensal por Morte de Participante Ativo e Renda Mensal por Morte do Participante Assistido.

Em, 31/12/2017 o Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos.

As Provisões Matemáticas do Plano totalizaram a importância de R$ 33.183.796,73, sendo compostas de R$ 31.791.138,07, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R$ 1.392.658,66, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

ITEM	31/12/2017
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$ 33.183.796,73
Benefícios Concedidos	R$ 1.392.658,66
Benefícios a Conceder	R$ 31.791.138,07
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	**R$ 33.183.796,73**

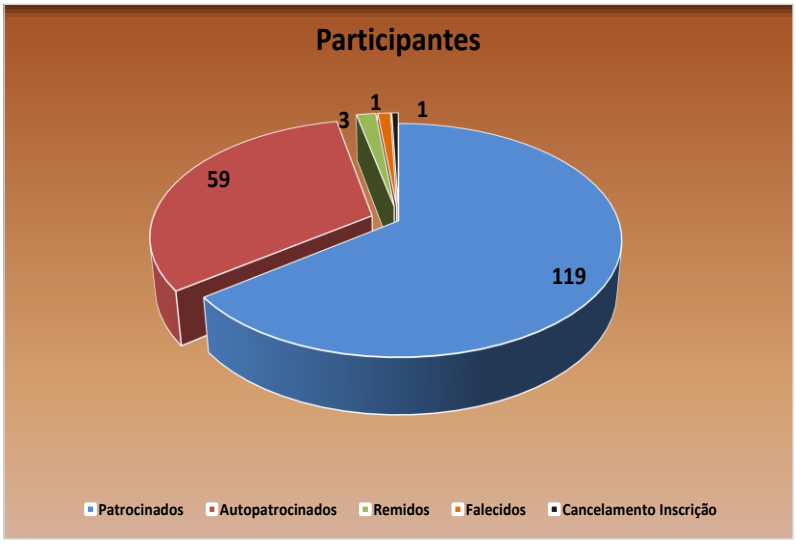
Conforme demonstrado no quadro acima, podemos constatar que o Plano encontra-se sólido, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus Participantes, Assistidos e Beneficiários.

Estatísticas da População do Plano ALEPEPREV

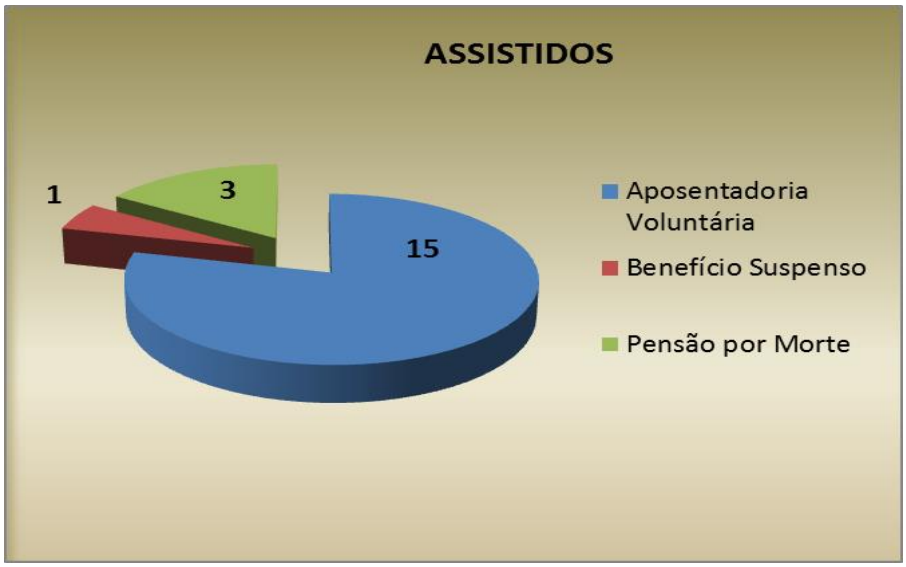
• População

Em 31/12/2017, o Plano ALEPEPREV contava com 202 Participantes, sendo 183 Ativos e 19 Assistidos.

Dos 183 Participantes encontrados na situação de Ativos, temos 119 Patrocinados, 59 Autopatrocinados, 1 Cancelamento de Inscrição, 1 Falecido e 3 Remidos.



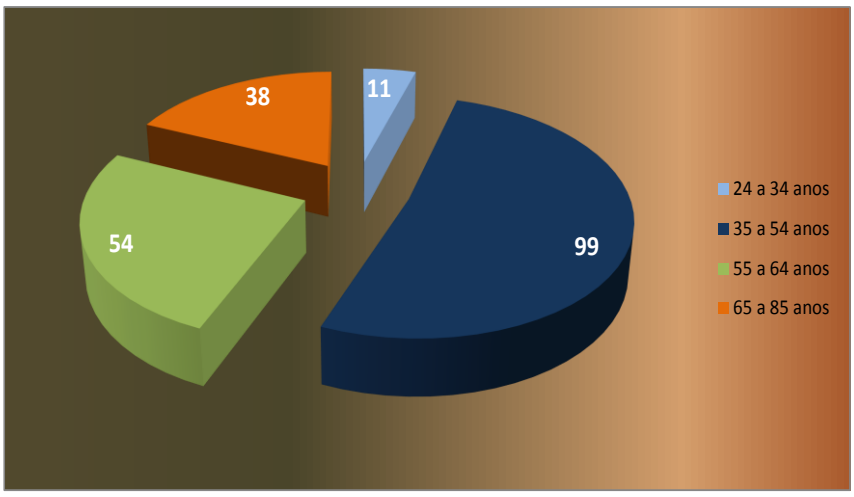
Com relação ao pagamento dos 19 benefícios de prestação continuada, o ALEPEPREV encerrou o ano de 2017, com 15 Benefícios de Aposentadoria Voluntária, 01 benefício atualmente suspenso (assistida falecida, aguardando indicação de beneficiários) e 03 Benefícios de Pensão por Morte.



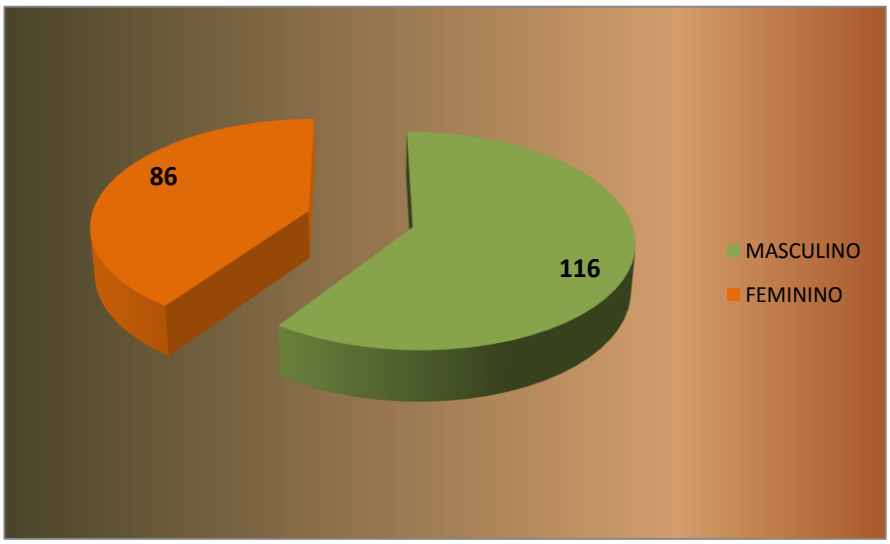
• Perfil dos Participantes

Informamos a seguir o perfil dos Participantes e Assistidos do ALEPEPREV por faixa etária e por sexo.

Do total de 202 Participantes e Assistidos do Plano, podemos constatar que 5,45% na faixa etária de 24 a 34 anos, 49,00% encontram-se na faixa etária de 35 a 54 anos, 26,73% na faixa etária de 55 a 64 anos, 12,38% na faixa etária de 65 a 74 anos, 5,95% na faixa etária de 75 a 85 anos e 0,49% acima de 85 anos.



Do total de 202 Participantes e Assistidos, 42,57% são do sexo feminino e 57,43% do sexo masculino. Em dezembro/2017, o Plano ALEPEPREV contava com 201 dependentes.



Gestão dos Investimentos

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro

O ano de 2017 foi bastante positivo para os ativos de risco. Além disso, com exceção da enorme volatilidade gerada pela divulgação do áudio da conversa entre Joesley Batista e o Presidente Michel Temer (e que teve curtíssima, duração, diga-se), os ativos apresentaram volatilidade baixa, em linha com o baixo risco no mercado externo.

Destacamos:

O bom desempenho do IRFM, que representa o mercado pré-fixado, em linha com a forte queda dos juros ao longo de 2017. Lembramos que, ao final de 2016, o mercado esperava que a Taxa SELIC estivesse próxima a 10% no final de 2017 – a SELIC terminou o ano em 7%.

Certamente, esse bom desempenho contribuiu para o bom desempenho do IFIX, que representa a indústria de fundos imobiliários. O impacto dessa contribuição deve ser levado em conta quando da decisão de novas alocações nesse segmento.

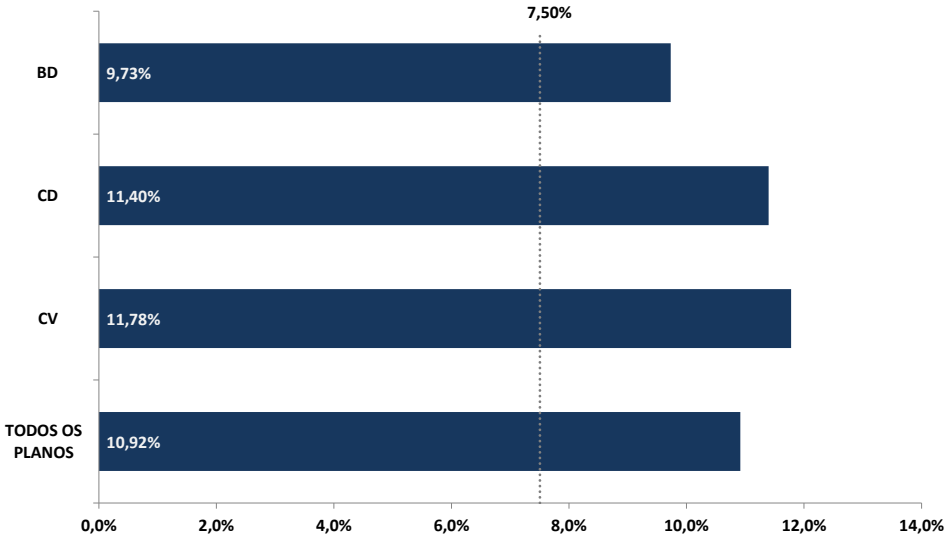
A forte queda dos juros influenciou toda a curva pré-fixada, mas foi mais sensível na parte curta da mesma – o que nos parece muito coerente, uma vez que as principais reformas estruturais ainda não foram aprovadas.

Com isso, a curva de cupom de IPCA também apresentou fechamento mais forte em sua parte curta. Isso explica em parte o bom desempenho em 2017 do ALEPEPREV na Renda Fixa.

A bolsa apresentou excelente desempenho, e mais uma vez foi difícil para os gestores ativos bater os benchmarks. O destaque ficou para o segmento de Small Caps.

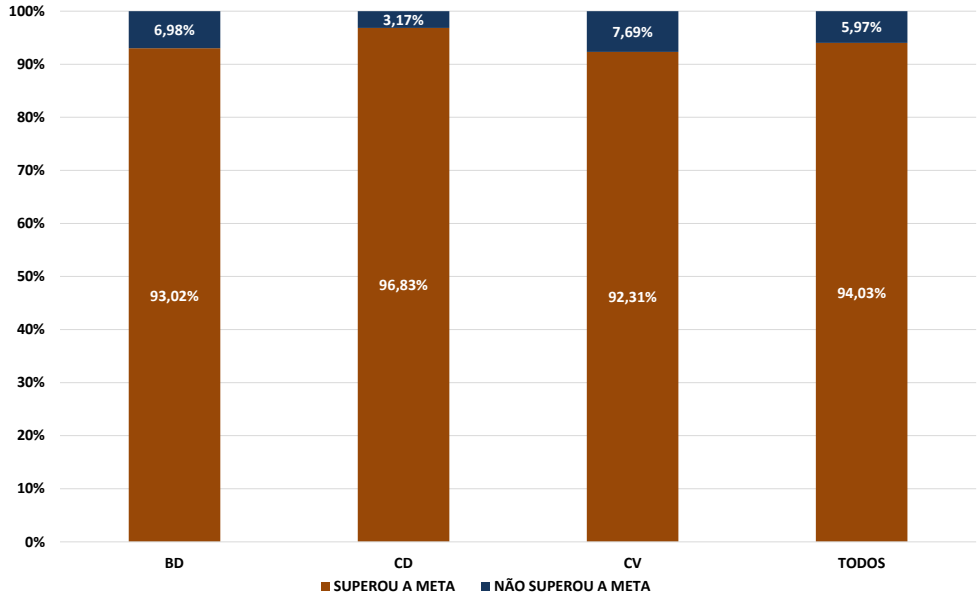
Outro ponto que merece destaque é a inflação. Ao final de 2016, a expectativa para o IPCA em 2017 girava em torno de 5%. O índice fechado ficou em 2,95%, abaixo do piso da meta, e contribuiu fortemente para a queda adicional da SELIC.

Com isso, as metas atuariais tiveram um ano de baixa variação, o que foi determinante para que um número muito relevante de planos superasse a meta. O gráfico abaixo apresenta uma comparação entre o desempenho dos planos e a variação média da meta atuarial (INPC + 5,40% ao ano), com base na amostra de planos acompanhados pela ADITUS, consultoria contratada pelo ALEPEPREV:



Observe que o desempenho considera: (i) somente os ativos mobiliários e (ii) taxas brutas, isto é, sem o desconto da taxa de transferência ao PGA – o valor médio dessa transferência, nessa mesma amostra, é de 0,4% ao ano.

O gráfico abaixo apresenta o percentual de planos que superou a meta, em cada caso:



Considerando que tivemos uma figura muito semelhante em 2016, já são dois anos em que a maior parte das EFPCs atinge suas metas. No entanto, é preciso ter em mente que a baixa alocação em risco acarretou resultados relativamente modestos, de forma que não houve, nesse período, forte geração de superávit por parte dos fundos de pensão.

Além disso, a redução da meta foi discreta – a média, considerando somente planos dos tipos BD e CV, saiu de 5,40% de retorno real para cerca de 5,20%.

Diante deste contexto, o ALEPEPREV mantém a cautela e acredita que novas oportunidades devem surgir nos próximos anos, através de investimentos em ativos com um maior grau de volatilidade, visto a queda iminente da taxa básica de juros do Brasil.

Estratégias de Investimentos

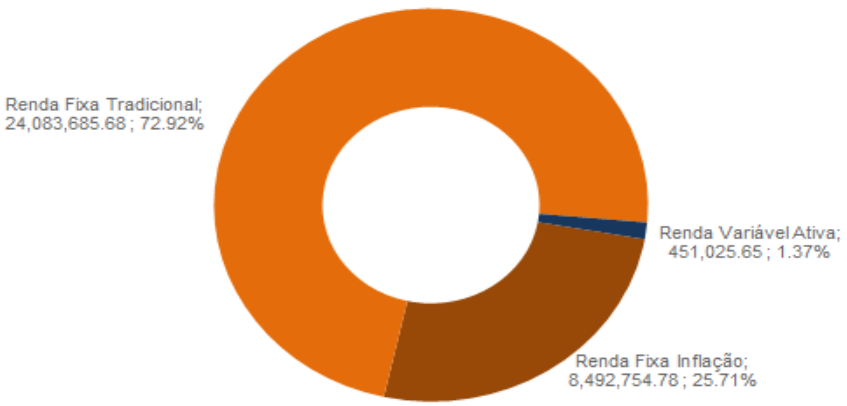
Diante do cenário exposto para o exercício de 2017, o ALEPEPREV por prudência, adotou uma estratégia de investimentos mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora).

Cabe dizer, porém, que a configuração atual de mercado é quase inédita, e estamos aqui discutindo o risco de termos um mercado muito positivo, no qual o reinvestimento será um problema ainda mais relevante. Esse é, particularmente, nosso cenário-base: manutenção de política econômica semelhante à atual e eleição menos complexa do que se imaginava – o que deve implicar também em volatilidade menor do que a volatilidade esperada.

Se esse for, de fato, o cenário futuro, então os ajustes na alocação estratégica têm de acontecer de maneira tempestiva, e as alocações táticas ao longo do ano se tornarão não só importantes, mas essenciais.

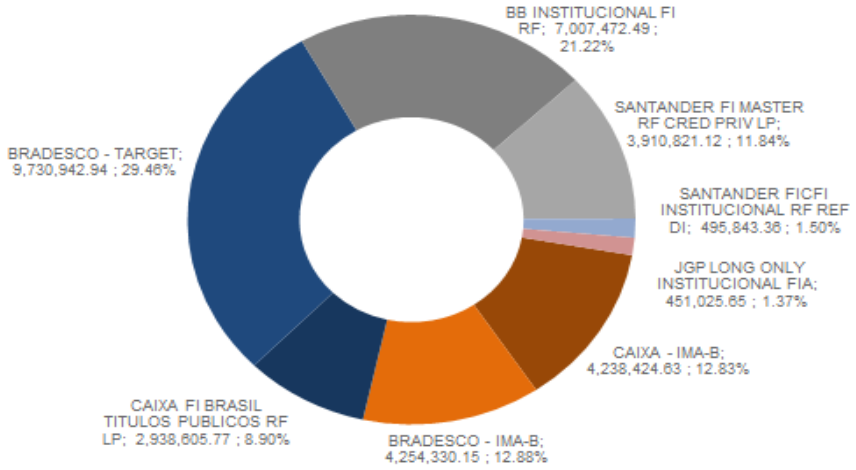
A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Os recursos do Plano de Benefícios estão alocados nos segmentos de Renda Fixa (98,63%) e Renda Variável (1,37%), sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, estão desmembrados por estratégia, Renda Fixa Tradicional (72,92%) e Renda Fixa Inflação (25,71%).



A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. Os recursos do segmento de renda fixa estão aplicados predominantemente em títulos públicos federais que são considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Abaixo segue uma representação gráfica da segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2017 – Valor Total R$ 33.027.466,11.



Demonstrativo de Investimentos

Abaixo apresentamos a síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios – Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, posicionado em 29/12/2017.

Síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2017

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios

Cliente: ALEPEPREV — Data-Base: 29/12/2017

Plano de Benefícios Previdenciários Assembléia - CNPB: 2008004856

Disponível	**176.041,41**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Depósitos	176.041,41	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**33.085.529,14**	**Total de Investimentos**	**33.261.570,55**
Renda Fixa	32.634.503,49		
Renda Variável	451.025,65	**Total de Investimentos Declarados**	**33.261.570,07**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	**Diferença**	**-0,48**
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição de fechamento de 2017, investia parcela preponderante dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. A

diferença de 0,48 acima é imaterial, ou seja, contabilmente irrisória (é apenas por questões de arredondamento). É importante ressaltar também que, grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV está alocada em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

Cliente: ALEPEPREV Data-Base: 29/12/2017

Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV - CNPB: 9970000000			
Disponível	**23.791,73**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Depósitos	23.791,73	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**4.217.317,69**	**Total de Investimentos**	**4.241.109,42**
Renda Fixa	4.217.317,69		
Renda Variável	0,00	**Total de Investimentos Declarados**	**4.241.109,23**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	**Diferença**	**-0,19**
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEX)	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV, investia 100% de seus recursos no semento de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Políticas de Investimentos

Os resumos das Políticas de Investimentos, exercício 2017, do Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida – CD e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, foram extraídos da Política de Investimentos do ALEPEPREV, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 07 de dezembro de 2017. Essas Políticas têm

como objetivo principal, estabelecer as diretrizes e as condições gerais do processo de gestão dos recursos garantidores das reservas da Entidade, definindo os parâmetros para a avaliação de oportunidade e de risco, com o propósito primordial de otimizar os resultados e preservar o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios.

Os parâmetros definidos nas Políticas de Investimentos do ALEPEPREV estão embasados na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, legislação que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e em suas alterações subsequentes, (a Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e a Resolução CMN nº 4.449, de 20 de novembro de 2014). Adicionalmente, as estruturas de gestão e regras de controle estabelecidas, estão em conformidade com o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano de Benefícios – Modalidade Contribuição Definida - CD

Os limites, controles e procedimentos apresentados ao longo deste documento se aplicam ao seguinte Plano de Benefícios:

QUADRO RESUMO DE INFORMAÇÕES	
Entidade Fechada de Previdência Complementar	ALEPEPREV
Vigência	2018-2022
Ata do Conselho Deliberativo/Data de Reunião	Ata da 4ª Reunião Extraordinária/07/12/2017
Nome	Plano de Benefícios ALEPEPREV
Cadastro Nacional do Plano de Benefícios (CNPB)	2008004856
Modalidade do Plano	Contribuição Definida
Meta Atuarial	INPC + 4,50% a.a.
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Sra. Flávia Zirpoli Sobral
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)	Sr. Gildo Dantas Corrêia de Góis
Divulgação aos Participantes	Através do site: www.alepeprev.org.br

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

As Tabelas a seguir apresentam a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	**100%**	**98,65%**	**90,00%**	**100,00%**
Renda Fixa CDI (Tradicional)		59,43%	0,00%	100,00%
Renda Fixa Inflação		27,22%	0,00%	100,00%
Renda Fixa Crédito CDI*		4,98%	0,00%	100,00%
Renda Fixa Crédito Inflação*		7,02%	0,00%	100,00%
Renda Variável	**70%**	**1,34%**	**0,00%**	**10,00%**
Investimentos Estruturados	**20%**	**0,00%**	**0,00%**	**5,00%**
Investimentos no Exterior**	**10%**	**0,00**	**0,00%**	**5,00%**
Imóveis	**8%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Operações com Participantes	**15%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

* Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior". Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Alocação Máxima.

SEGMENTO	*BENCHMARK*	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 10,00% a.a.
Investimentos Estruturados	INPC + 8,00% a.a.	INPC + 8,00% a.a.
Investimentos no Exterior	-	-
Imóveis	-	-
Operações com Participantes	-	-

A alocação objetivo é resultado do Estudo de ALM e é uma referência para a distribuição dos investimentos entre os segmentos de aplicação estabelecidos pela legislação vigente. Entende-se, no entanto, que a carteira de investimentos pode apresentar uma composição diferente da alocação objetivo, desde que respeite os limites inferiores e superiores estabelecidos pela Política de Investimentos. Cabe ressaltar, também, que a não-aderência a essa alocação não configura nenhum tipo de desenquadramento.

Entende-se como **índice de referência**, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a **meta de rentabilidade** reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

3. Avaliação e Controle de Riscos – Gestão do Plano

No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco Integrado;
- Risco Atuarial;
- Risco de Solvencia;
- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Terceirização;
- Risco Legal;
- Risco Sistêmico;
- Risco de Investimentos Estruturados; e
- Risco de Gestão.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV, conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Especificamente para a gestão do risco operacional, foram estabelecidos procedimentos que visam mapear as rotinas de trabalho e promover a adoção das melhores práticas de governança, em linha com o que estabelece o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão.

Esses procedimentos são constantemente avaliados e buscam mitigar os riscos decorrentes de controles inadequados, de falhas de gerenciamento e de erros humanos.

Dentre os esforços para reduzir os riscos operacionais decorrentes de erros humanos, cabe destacar o plano de certificação dos profissionais envolvidos no processo decisório dos investimentos, onde o ALEPEPREV, visando o cumprimento ao estabelecido no Artigo 8º da Resolução CMN 3.792/2009, vem adotando como estratégias, a certificação por experiência e por provas.

4. Avaliação e Controle de Riscos – Visão PREVIC

Conforme preconiza o GUIA PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, sempre que houver a necessidade de investimento em classes de ativos ou mesmo em segmentos que ainda não tenham sido explorados, serão observados alguns pontos adicionais:

- Na avaliação do investimento em questão, deve-se ponderar o motivo pelo qual a classe está sendo avaliada;
- Os riscos relacionados ao investimento devem ser especialmente explorados, para que todos os envolvidos tenham ciência das características específicas desse investimento; e
- A alocação inicial será reduzida, de forma a causar pouco impacto no plano, e poderá ser aumentada à medida que o grau de conhecimento do investimento aumente.

A seguir são analisadas às Alocações dos Recursos, às Vedações, os Limites e Restrições Específicas do Plano, o Risco de Crédito e os Custos das Taxas de Administração e de Performance dos fundos investidos, as quais encontram-se em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos – 2017:

Alocações dos Recursos

2.1 Alocação por segmento

Recursos Garantidores (em mil R$)	1º Semestre		2º Semestre	
	Financeiro	Part. (%)	Financeiro	Part. (%)
Segmentos de Aplicação	**30.673,35**	**100,00%**	**37.502,68**	**100,00%**
Renda Fixa	30.321,83	98,85%	37.079,77	98,87%
Renda Variável	351,51	1,15%	422,91	1,13%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imóveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Disponível	86,43	-	199,83	-
Despesa Operacional (Balancete)	0,00	-	0,00	-
Despesa Contingencial (Balancete)	0,00	-	0,00	-

2.2 Limites por segmentos e por veículos de investimento

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Fixa	**98,87%**	**100,00%**	**98,65%**	**90,00%**	**100,00%**	**OK**
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	73,71%	100,00%	-	0,00%	100,00%	OK
Cotas de fundo de índice de RF composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	0,00%	100,00%	-	0,00%	100,00%	OK
Conjunto dos ativos de renda fixa, excluídos os títulos públicos federais	24,63%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
CDBs, RDBs e Letras Financeiras	17,50%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
DPGEs	0,05%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Debêntures	6,69%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
LH, LCI e LCA	0,07%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
FIDCs e FICs de FIDCs	0,22%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Notas Promissórias, CCBs e CCCBs	0,15%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
NCE e CCE	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Títulos do agronegócio (CPR, CRA, CDCA e WA)	0,08%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Demais títulos (exclui debêntures) de cias abertas (exclui securitizadoras)	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK

No encerramento de 2017, os investimentos do Plano de Benefícios apresentavam-se em conformidade em relação aos Artigos 35 ao 40 da Resolução CMN nº 3.792 e com os limites inferiores e superiores definidos na Política de Investimentos.

2.2 Limites por segmentos e por veículos de investimento

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Cotas de Fundos de Renda Fixa	0,00%	-	-	-	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,09%	-	-	-	-	-
Caixa, provisões e despesas	-0,23%	-	-	-	-	-
Disponível, passivo operacional e passivo contigencial	0,53%	-	-	-	-	-
Renda Variável	**1,13%**	**70,00%**	**1,34%**	**0,00%**	**10,00%**	**OK**
Ações do Segmento Novo Mercado	0,54%	70,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Nível 2	0,03%	60,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Bovespa Mais	0,00%	50,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações do Segmento Nível 1	0,42%	45,00%	-	0,00%	10,00%	OK
ETFs e ações não classificadas nos segmentos de governança corporativa	0,14%	35,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Títulos de emissão de SPEs	0,00%	20,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Debêntures com part. nos lucros, Ouro, Crédito de Carbono e CPAC	0,00%	3,00%	-	0,00%	3,00%	OK
Cotas de fundos de Renda Variável	0,00%	-	-	-	-	-
Opções	0,00%	-	-	-	-	-

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Investimentos Estruturados	**0,00%**	**20,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**5,00%**	**OK**
Fundos de Participação (Private Equity)	0,00%	20,00%	-	0,00%	5,00%	OK
FMIEE	0,00%	20,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos de Investimentos Imobiliário (FII)	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos Multimercados Estruturados	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Investimentos no Exterior	**0,00%**	**10,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**5,00%**	**OK**
Ativos emitidos no exterior em fundos sediados no Brasil	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Fundos e FICs de Dívida Externa	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos de índice do exterior admitidas a negociação no Brasil	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Brazilian Deposits Receipts (BDRs)	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Ações de companhias sediadas no Mercosul	0,00%	10,00%		0,00%	5,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Imóveis	**0,00%**	**8,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**OK**
Operações com Participantes	**0,00%**	**15,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**OK**
Empréstimos a Participantes	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Financiamentos Imobiliários	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK

2.3 Limites de Concentração

Emissores	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Instituição financeira autorizada pelo Bacen	6,96%	20,00%	20,00%	OK
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida mobiliária federal interna	0,00%	20,00%	20,00%	OK
Debêntures de Infraestrutura	0,00%	15,00%	15,00%	OK
Tesouro estadual ou municipal	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Cias abertas	0,49%	10,00%	10,00%	OK
Securitizadoras	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Patrocinador do plano de benefícios	0,00%	10,00%	0,00%	OK
Organismos multilaterais	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Cias limitadas	0,00%	5,00%	5,00%	OK

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Fundo de Participação ou de Empresas Emergentes	0,00%	10,00%	10,00%	OK
Fundo Imobiliário	0,00%	10,00%	10,00%	OK
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC e FIC de FIDC)	0,09%	10,00%	5,00%	OK
Fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas (inclui ETFs)	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Fundos Multimercados Estruturados	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Sociedades de Propósito Específico (SPE)	0,00%	10,00%	2,00%	OK
Fundo de Investimento classificado como Dívida Externa	0,00%	10,00%	5,00%	OK
Fundo de Índice de Renda Fixa	0,00%	10,00%	5,00%	OK

No encerramento de 2017, o Plano de Benefícios da EFPC está em conformidade com os limites de alocação por emissor conforme estabelecidos pelo Art. 41 da Resolução CMN nº 3.792.

2.4 Limites de Concentração por EFPC

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Participação no capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma mesma SPE	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	0,02%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento de índice de renda fixa	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento no Brasil que tenha ativos classificados no segmento de investime	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação em fundo de investimento classificado como dívida externa no segmento investimentos no ex	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Participação no patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com regime fid	0,00%	25,00%	25,00%	OK

No encerramento de 2017, a EFPC estava em conformidade com os limites de concentração estabelecidos pelo Art. 42 da Resolução CMN nº 3.792.

2.5 Limites de Concentração por EFPC

Veículos de Investimentos	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Aplicação em uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0,02%	25,00%	25,00%	OK
Aplicação em uma mesma classe ou série de cotas de FIDCs	0,01%	25,00%	25,00%	OK
Aplicações em um mesmo empreendimento imobiliário	0,00%	25,00%	25,00%	OK

No final do ano de 2017, a EFPC está em conformidade em relação com os limites de concentração estabelecidos pelo Art. 43 da Resolução CMN 3.792.

A seguir foram analisados os percentuais de títulos depositados com margem de garantia e o percentual gasto com compra de opções, a partir dos dados brutos coletados nos arquivos XML de posição para cada veículo de investimento e constatamos que estão:

a. Em conformidade com o proposto no inciso V do Art. 44 da Resolução CMN 3.792. Depósito de margem limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

b. Em conformidade com o proposto no inciso VI do Art. 44 da Resolução CMN 3.792. Valor total em prêmios de opções pagos limitados a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Descrição	Total Plano	Limite Legal	Maior Observado	Veículo de Investimentos com Maior limite observado.	Status
Depósitos de margem para operações com derivativos	2,45%	15,00%	7,65%	SANTANDER FI PROFIT REF DI	OK
Prêmios de opções pagos	0,02%	5,00%	1,56%	JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA	OK

Conforme apresentado na tabela acima, tanto o plano CD da EFPC quanto os veículos de investimento estão em conformidade com a Resolução CMN nº 3.792.

Vedações

Veículos de Investimentos	Status
Aplicar em ativos ou modalidades não previstas na Resolução CMN n°3.792 e alterações posteriores	OK
Aplicar em títulos de cias sem registro na CVM[1]	DESENQ
Aplicar em ações não integrantes dos segmentos Novo Mercado, Nível 2 e Bovespa Mais da BM&F BOVESPA[2]	OK
Aplicar em veículos de investimento que alavancam mais de uma vez o patrimônio líquido[3]	OK
Derivativos a descoberto	OK
Derivativos sem garantia	OK
Short de ações	OK
Operações day trade[4]	OK
Aplicar recursos no exterior por meio da carteira própria ou administrada	OK
Realizar operações com ações fora de bolsa de valores ou mercado de balcão[5]	OK
Adquirir ou manter terrenos, exceto aqueles destinados a realização de empreendimentos imobiliários ou construção de imóveis para aluguel ou uso pr	OK

No mês de outubro/2017, o Plano de Benefícios da EFPC apresentou uma desconformidade em relação às vedações da Resolução CMN nº 3.792, onde estabelece no Capítulo XI, Seção IV, Art.53, inciso VI, o seguinte: *"É vedado à EFPC: aplicar recursos em títulos ou valores mobiliários de companhias sem registro na CVM, ressalvados os casos expressamente previstos nesta Resolução". Em 25/10/2017, o fundo BRADESCO FI RF TARGETI adquiriu uma debênture da Claro S.A. (BCPS15),*

no qual seu CNPJ (informado no XML) não apresentava registro na CVM. O Ativo foi excluído da carteira pelo gestor Bradesco, em 90 dias.

Limites e Restrições Específicas do Plano

Descrição	Limite Plano	Status
Realização de *day-trade*	0,00%	OK
Operações de imóveis e empréstimos a participantes, bem como a concessão de financiamentos imobiliários	0,00%	OK
Realização de investimentos em Parcerias Público-Privadas (PPPs)	0,00%	OK
Investimento em títulos e valores mobiliários de emissão de sociedades de propóstio específico (SPE) em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
Realização de investimentos em papéis securitizados pelo Tesouro Nacional em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
Investimentos em TDAs e Moedas de Privatização em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
Aquisições de títulos classificados como grau especulativo em fundos exclusivos e carteira própria	0,00%	OK
Realização de investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior"	0,00%	OK

No fechamento de 2017, o ALEPEPREV estava de acordo com os limites e restrições específicas da política de investimentos.

Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos.

Serão enquadrados como Grau de Investimento os títulos de crédito privado que tiverem, no mínimo, os ratings apresentados na tabela a seguir.

***RATING* MÍNIMO PARA CLASSIFICAÇÃO COMO GRAU DE INVESTIMENTO (POR AGÊNCIA, PRAZO E MODALIDADE DE APLICAÇÃO) – ESCALA BRASILEIRA**		
Agência de Classificação de Risco	**Emissões Bancárias**	**Outras Emissões**
Fitch Ratings	BBB-(bra)	BBB-(bra)
Moody's	Baa3.br	Baa3.br
Standard & Poor's	brBBB-	brBBB-

No caso específico dos DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), as aplicações, independentemente do rating atribuído à instituição emissora, serão consideradas como grau de investimento.

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

Categoria de Risco	Observado	Limite	Status
Grau de Investimento + Grau Especulativo	24,77%	50,00%	OK
Grau Especulativo	1,06%	10,00%	OK

Custos

Taxas de administração e performance dos fundos investidos

Fundo / veículos de investimentos	Taxa de Administração	Taxa de Performance
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,20%	-
BRADESCO FI RF TARGET I	0,30%	-
BRADESCO INST FICFI RF IMA B	0,20%	-
CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	0,20%	-
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	0,20%	-
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	0,20%	-
JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA	2,75%	-
SANTANDER FI MASTER RF CRED PRIV LP	0,30%	20% DO QUE EXCEDER 102% DO CDI
SANTANDER FICFI INSTITUCIONAL RF REF DI	0,20%	-

Consultoria, CETIP e Custódia

Observa-se conforme tabela abaixo que no 2º Semestre de 2017, os custos com a gestão dos investimentos, sofreram alterações, em virtude do reajuste dos Contrato de Consultoria e Custódia Centralizada

Descrição	**2º Semestre 2017**	**1º Semestre 2017**
Consultoria Investimentos - Aditus Consultoria Financeira	25.047,60	24.466,89
Manutenção Conta Individualizada CETIP	10.899,24	10.901,73
Custódia Centralizada – Caixa Econômica Federal	8.507,98	8.212,25
Total	**44.454,82**	**43.580,87**

.

Plano de Gestão Administrativa - PGA

A Meta de Rentabilidade dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA é o INPC + 4,5% ao ano. Abaixo observarmos um Quadro Resumo das informações do PGA:

QUADRO RESUMO DE INFORMAÇÕES	
Entidade Fechada de Previdência Complementar	ALEPEPREV
Vigência	2018-2022
Ata do Conselho Deliberativo/Data de Reunião	Ata da 4ª Reunião Extraordinária/07/12/2017
Nome	Plano de Gestão Administrativa
Modalidade do Plano	PGA
Meta Atuarial	INPC + 4,50% a.a.
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Flávia Zirpoli Sobral
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)	Gildo Dantas Corrêia de Góis
Divulgação aos Participantes	Através do site: www.alepeprev.org.br

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do PGA constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

As Tabelas a seguir apresentam a alocação estratégica do PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	**100%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**
Renda Fixa CDI (Tradicional)		100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	**70%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Investimentos Estruturados	**20%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Investimentos no Exterior	**10%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Imóveis	**8%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Operações com Participantes	**15%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

SEGMENTO	*BENCHMARK*	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	-	-
Investimentos Estruturados	-	-
Investimentos no Exterior	-	-
Imóveis	-	-
Operações com Participantes	-	-

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do PGA.

3. Avaliação e Controle de Riscos

No processo de gestão do PGA, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco Integrado;
- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Terceirização;
- Risco Legal;
- Risco Sistêmico;
- Risco de Investimentos Estruturados; e
- Risco de Gestão.

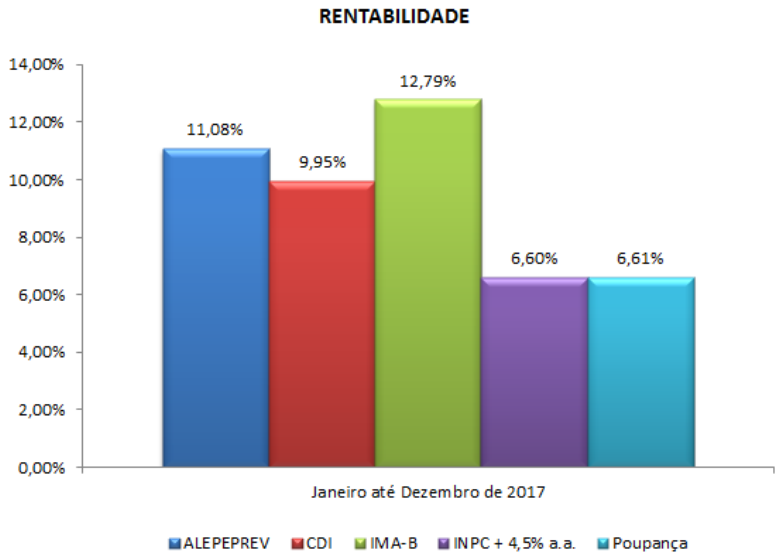
Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do PGA.

Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados são tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Rentabilidade do Plano de Benefícios e PGA

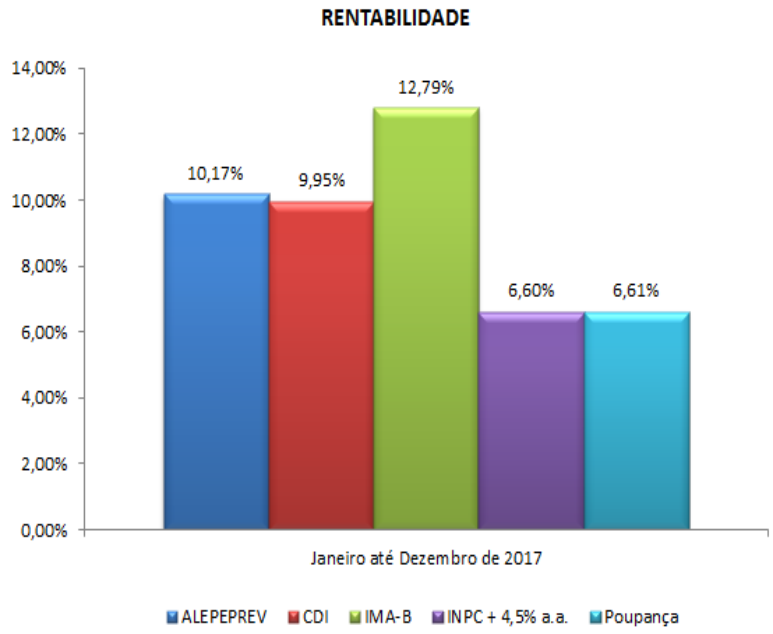
Plano de Benefícios

Acompanhando o cenário descrito em 2017 e as perspectivas para 2018, o ALEPEPREV obteve em 2017 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela Política de Investimentos. O Plano de Benefícios obteve um retorno de 11,08%, contra 9,95% da taxa CDI, 6,60% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano) e 6,61% da Poupança.



Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa – PGA superou ligeiramente o CDI, conforme poderá ser constatado no gráfico abaixo:



Rentabilidade Anual do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA no Período de 2009-2017.

Plano de Benefícios

Ano	Plano	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%
2017	11,08%	6,60%	6,61%

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ano	PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%
2017	10,17%	9,95%	6,61%

A maior preocupação do ALEPEPREV consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade.

Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa tem por objetivo obter recursos destinados para o pagamento das suas respectivas despesas.

Despesas do Plano de Gestão Administrativa

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir de forma segregada, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais, impostos e tributos, custos dos investimentos (serviços de consultoria) e Custódia.

Vale ressaltar que conforme determinação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, constante da Ata da Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 21 de março de 2017, bem como, em cumprimento ao Artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, a Entidade deverá observar como limite das despesas administrativas, o limite aplicável à taxa de carregamento de até 9% (nove por cento).

Durante os exercícios sociais de 2017 e 2016, foram apuradas as seguintes despesas:

R$ Mil

Despesas Administrativa	2017	2016
A. Pessoal	**633**	**590**
Remuneração de Pessoal	375	349
Encargos Trabalhistas	258	241
B. Serviços de Terceiros	**180**	**162**
Consultoria Juridica	0	0
Consultoria Atuarial	22	21
Consultoria Contábil	26	24
Consultoria Jurídica	8	0
Informática	106	100
Gestão / Planejamento Estratégico	8	7
Auditoria Contábil	10	10
C. Despesas Gerais	**14**	**13**
Cartoriais	1	1
Custas Processuais	3	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	8
Tarifa Bancária	2	2
ICSS	0	2
D. Impostos/ Tributos	**34**	**117**
Pis Administrativo	4	16
Cofins Administrativo	27	98
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	**50**	**47**
Consultoria de Investimentos	50	47
F. Custódia	**8**	**8**
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	**919**	**937**

Demonstrações Contábeis e Pareceres

As Demonstrações Contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira, assim, proporcionam aos participantes, órgãos fiscalizadores e demais interessados, uma visão precisa sobre o desempenho da entidade e a atuação da administração em face dos deveres e responsabilidades na gestão dos recursos que lhe foram confiados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo e contemplam as seguintes informações:

1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2017 e 2016:

R$ Mil

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	**200**	**115**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**130**	**135**
			Gestão Previdencial	35	49
REALIZÁVEL	**37.438**	**33.005**	**Gestão Administrativa**	95	86
Gestão Previdencial	15	18			
Gestão Administrativa	120	64	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**93**	**40**
Investimentos	**37.303**	**32.923**	**Gestão Administrativa**	93	40
Fundos de Investimento	37.303	32.923			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	**37.415**	**32.945**
			Patrimônio de Cobertura do Plano	**33.184**	**28.459**
			Provisões Matemáticas	**33.184**	**28.459**
			Benefício Concedidos	1.393	1.328
			Benefício a Conceder	31.791	27.131
			Fundos	**4.231**	**4.486**
			Fundos Previdênciais	58	23
			Fundos Administrativo	4.173	4.463
TOTAL DO ATIVO	**37.638**	**33.120**	**TOTAL DO PASSIVO**	**37.638**	**33.120**

2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social /DMPS

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada destina-se à evidenciação das alterações do patrimônio social consolidado da Entidade, e discrimina:

- O saldo do patrimônio social no início do exercício;
- As transações que aumentam o patrimônio social (adições);
- As transações que diminuem o patrimônio social (deduções);
- Os acréscimos e decréscimos no patrimônio social; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos.

R$ Mil

	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**32.945**	**25.206**	**30,70%**
	1. Adições	**6.361**	**9.271**	**-31,39%**
(+)	Contribuições Previdenciais	2.514	2.483	1,26%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.175	4.326	-26,60%
(+)	Receitas Administrativas	249	1.890	-86,84%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	423	572	-26,10%
	2. Destinações	**-1.891**	**-1.532**	**23,44%**
(-)	Benefícios	-930	-605	53,83%
(-)	Depesas administrativas	-910	-927	-1,80%
(-)	Constituição Líquida de Contingência - Gestão administrativa	-51	0	100,00%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**4.470**	**7.739**	**-42,25%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.725	6.187	-23,64%
(+/-)	Fundos Previdencial	35	17	112,14%
(+/-)	Fundos Administrativos	-290	1.535	-118,88%
	4. Operações Transitórias	0	0	-
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	**37.415**	**32.945**	**13,57%**

3) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido/DMAL - Plano de Contribuição Definida

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido do plano de benefícios, e discrimina:

- O saldo do ativo líquido no início do exercício;
- As adições do ativo líquido;
- As deduções do ativo líquido;
- Os acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos

R$ Mil

	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**28.482**	**22.278**	**27,85%**
	1. Adições	**5.928**	**7.040**	**-15,79%**
(+)	Contribuições	2.753	2.714	1,44%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.175	4.326	-26,60%
	2. Destinações	**-1.168**	**-836**	**39,62%**
(-)	Benefícios	-930	-605	53,83%
(-)	Custeio administrativo	-238	-231	2,93%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**4.760**	**6.204**	**-23,28%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.725	6.187	-23,64%
(+)	Fundos Previdenciais	35	17	112,14%
	4. Operações Transitórias	**0**	**0**	**0,00**
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	**33.242**	**28.482**	**16,71%**
	C) Fundos não Previdenciais	**4.173**	**4.463**	**-6,50%**
(+/-)	**Fundos Administrativos**	**4.173**	**4.463**	**-6,50%**

4) Demonstrações do Ativo Líquido/DAL – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios que compõem o Ativo Líquido do plano previdencial ALEPEPREV, e discrimina:

- Os saldos dos grupos de contas do ativo;
- Os saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- Os saldos dos grupos de contas do patrimônio social.

R$ Mil

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativo	**37.449**	**32.995**	**13,50%**
Disponível	**175**	**90**	**94,20%**
Recebível	**4.188**	**4.481**	**-6,54%**
Investimento	**33.086**	**28.423**	**16,40%**
Fundos de Investimento	33.086	28.423	16,40%
2. Obrigações	**-34**	**-49**	**-30,56%**
Operacional	-34	-49	-30,56%
3. Fundos não Previdenciais	**-4.173**	**-4.463**	**-6,50%**
Fundos Administrativos	-4.173	-4.463	-6,50%
4. Resultado a Realizar	**0**	**0**	**0,00%**
5. Ativo Liquído (1-2-3-4)	**33.242**	**28.482**	**16,71%**
Provisões Matemáticas	33.184	28.459	16,60%
Fundos Previdenciais	58	23	151,84%

5) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa /DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina:

- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

R$ Mil

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**4.463**	**2.928**	**52,44%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**671**	**2.462**	**-72,77%**
1.1 Receitas	**671**	**2.462**	**-72,77%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	238	231	2,93%
Receitas Diretas	8	1.657	-99,52%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	423	572	-26,10%
Outras Receitas	2	2	28,66%
2. Despesas Administrativas	**-961**	**-927**	**3,61%**
2.1. Administração Previdencial	**-911**	**-880**	**3,58%**
Pessoal e Encargos	-633	-590	7,37%
Serviços de Terceiros	-180	-162	10,85%
Despesas Gerais	-13	-12	12,88%
Tributos	-34	-116	-70,95%
Contingências	-51	0	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	**-50**	**-47**	**6,40%**
Serviços de Terceiros	-50	-47	6,40%
3. Constituição/Reversão de Contigencias Administrativas	**0**	**0**	**0,00%**
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	**0**	**0**	**0,00%**
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**0**	**0**	**0,00%**
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**-290**	**1.535**	**-118,88%**
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	**-290**	**1.535**	**-118,88%**
8. Operações Transitórias	**0**	**0**	**0,00%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	**4.173**	**4.463**	**-6,50%**

6) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios /DPT – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração das Previsões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais passivos relativos ao patrimônio de cobertura do plano, e apresenta a composição dos valores comprometidos com o pagamento dos benefícios administrado pela entidade.

R$ MIL

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	**33.277**	**28.531**	**16,64%**
1. Provisão Matemática	**33.184**	**28.459**	**16,60%**
1.1 Benefício Concedidos	**1.393**	**1.328**	**4,88%**
Benefício Concedidos	1.393	1.328	4,88%
1.2 Benefício a Conceder	**31.791**	**27.131**	**17,18%**
Contribuição Definida	31.791	27.131	17,18%
Saldo de contas - parcela patrocinador	19.149	16.709	14,60%
Saldo de contas - parcela participantes	12.631	10.377	21,73%
Saldo de contas - parcela Seguradora	11	46	-76,13%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	**0,00%**
2. Equilíbrio Técnico	-	-	**0,00%**
3. Fundos Previdenciais	**58**	**23**	**151,84%**
3.1. Fundos Previdenciais	58	23	151,84%
4. Exigível Operacional	**35**	**49**	**-28,53%**
4.1. Gestão Previdencial	35	49	-28,53%

Notas Explicativas

As Notas Explicativas são um conjunto de informações complementares as demonstrações contábeis necessárias ao pleno esclarecimento da situação patrimonial e financeira da entidade. Desse modo, oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nos relatórios contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores em R$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída nos termos da Lei Complementar nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, sem fins lucrativos por imposição legal, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.591,de 30 de Outubro de 2008, do Ministério da Previdência Social – MPS 44000.001842/2008-10.

O ALEPEPREV é administrador do plano na modalidade de Contribuição Definida e possui como Patrocinadoras a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e o Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de PE - ALEPEPREV. A mesma tem sede na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, podendo criar órgãos de representação, para atender exigências legais, através de deliberação do Conselho Deliberativo.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o ALEPEPREV tem por objeto a constituição e a administração do plano de benefícios de natureza previdenciária, vedando-se terminantemente a assunção de qualquer encargo sem correspondente fonte de custeio. Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições das PATROCINADORAS, dos PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, recursos financeiros e patrimoniais, de qualquer natureza e origem, que forem destinados ao Plano de Benefícios ou por direito lhe pertencerem, receitas patrimoniais e financeiras, receitas decorrentes de suas atividades, doações, legados, auxílios, frutos civis e outras aquisições de disponibilidades econômicas de qualquer natureza.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o ALEPEPREV não distribui dividendo, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o ALEPEPREV registrou as seguintes quantidades de Participantes e Assistidos:

	Quantidade	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos	**183**	**181**
Patrocinados	*119*	*117*
Autopatrocinados	*59*	*58*
Falecidos	*1*	*2*
Remidos	*3*	*3*
Cancelamento de Inscrição	*1*	*1*
Assistidos	**19**	**15**
Aposentados	*15*	*13*
Benefício Suspenso	*1*	*1*
Pensionistas	*3*	*1*
TOTAL	**202**	**196**

1.1. De Natureza Previdenciária

O ALEPEPREV administra o seguinte Plano Previdenciário:

Plano de Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – Plano ALEPEPREV, constituído na modalidade Contribuição Definida – CD, inscrito sob o nº 2008.0048-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n° 08, datada de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE II e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

O ALEPEPREV apresenta mensalmente balancetes do plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis por tipos de gestão, compreendendo a natureza e a finalidade das transações entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.
Objetivando visualizar a real situação patrimonial e as mutações ocorridas no patrimônio, a escrituração contábil da entidade é feita de forma autônoma, segregando os direitos e obrigações do plano de benefícios, livre e desvinculada das atividades administrativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do ALEPEPREV é elaborada por planos de benefícios segregados por tipo de gestão, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os tipos de gestão são: Previdencial e Administrativa. Além disso, é apresentado o fluxo dos investimentos que é comum às duas gestões, porén segregados patrimonialmente entre os planos. As definições seguintes demonstram suas características:

- Gestão Previdencial: registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.
- Gestão Administrativa: é destinada ao gerenciamento da administração (receitas e despesas administrativas) para a gestão dos planos de benefícios.
- Fluxo dos Investimentos: é destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos alocados ao plano previdencial e plano de gestão administrativa da EFPC.

As movimentações entre os Planos, por meio de transferências de recursos previstas no plano de custeio anual de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos são efetuadas de acordo com o estabelecido nos normativos legais.

O ALEPEPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a qualificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos tipos de gestão – previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos, sendo as entradas e saídas apresentadas em separado.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta.

Os lançamentos contábeis foram registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação dos resultados mensais são computadas as adições, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua afetiva realização, as deduções, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os registros relativos às contribuições dos autopatrocinados, vinculados a planos estruturados na modalidade Contribuição Definida, são escriturados com base no regime de caixa, conforme previsão legal apresentada na Resolução CNPC nº 08/2011, anexo C, Itens 8.1 e 8.2.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheque em tesouraria e numerários em trânsito, e apresentaram, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos seguintes:

R$ Mil

Disponível	2017	2016
Imediato	**200**	**115**
Bancos - Conta Movimento	**200**	**115**
Santander - Conta PGA	23	24
Caixa Econômica - Conta Plano Alepeprev	176	90
Caixa Econômica- Conta PGA	1	1

4.2. Realizável

a) Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, conforme demonstrado a seguir:

R$ Mil

Realizável - Gestão Previdencial	2017	2016
Contribuição em Atraso	**15**	**18**
Autopatrocinados	15	18
Total Recursos a Receber	**15**	**18**

b) Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber, despesas antecipadas e depósitos judiciais referentes à gestão administrativa, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, conforme demonstrado a seguir:

R$ Mil

Realizável - Gestão Administrativa	2017	2016
Despesa Antecipada	**1**	**0**
Despesa Antecipada	1	0
Depósitos Judiciais/Recursais	**119**	**64**
Depósito Judicial/Recursais	119	64
Total Recursos a Receber	**120**	**64**

c) Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro atualizado até a data do balanço.

R$ Mil

Investimentos		2017	2016
Gestão Administrativa		**4.217**	**4.499**
	Referenciado	**4.217**	**4.499**
	Santander Fic Institucional Referenciado DI	4.217	4.499
Gestão Previdencial		**33.086**	**28.424**
	Renda Fixa	**32.634**	**28.059**
	BB Institucional FI RF	7.007	6.359
	Bradesco FI RF IMAB	4.254	3.766
	FI Brasil IMAB LP	4.238	3.766
	Bradesco FI RF Target I	9.731	6.413
	Caixa FI Brasil TP RF LP	2.939	5.474
	FI Santander Master RF CP LP	3.911	2.258
	FI Brasil REF DI LP	58	23
	Santander Fic FI Institucional RF Referenciado DI	496	
	Ações	**452**	**365**
	JGP Institucional FIA	452	365
	Valores a Receber	-	-
Total dos Investimentos		**37.303**	**32.923**

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A **Carteira de Investimentos do ALEPEPREV,** conforme demonstrada no quadro acima, apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Considerando a posição do fechamento de 2017, observa-se que o Plano ALEPEPREV investia 98,64% (R$ 32.634.503,01) no segmento de Renda Fixa e 1,36% (R$ 451.025,65) no segmento de Renda Variável.

A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos, em um fundo com gestão ativa.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através do fundo Santander FIC Institucional Referenciado DI, gerido pelo Santander.

5. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO

5.1. Exigível Operacional da Gestão Previdencial

O Exigível Operacional da Gestão Previdencial possui os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

R$ Mil

Exigível Operacional - Gestão Previdencial	2017	2016
Retenções a Recolher	3	1
Obrigações Contratadas	12	27
Outras Obrigações	20	21
Total do Exigível Operacional	**35**	**49**

O Exigível operacional registra obrigações tributárias e valores recebidos dos participantes para cobertura de Risco em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

A rubrica Outras Obrigações, registra as provisões das despesas com Custódia e CETIP, as contribuições não recebidas dos autopatrocinados e a taxa de carregamento a serem repassadas ao PGA, apresentando em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os seguintes saldos:

R$ Mil

Outras Obrigações	2017	2016
Custódia e CETIP	4	4
Contribuições não Recebidas dos Autopatrocinados	16	17
Total de Outras Obrigações	**20**	**21**

5.2. Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas à gestão administrativa. É composto pelas provisões e retenções sobre folha de pagamento, provisão de PIS e COFINS e Impostos Retidos que apresentaram em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os saldos seguintes:

R$ Mil

Exigível Operacional - Gestão Administrativa	2017	2016
Salários e Encargos	90	81
Pis/cofins	3	4
Retenções a Recolher	1	1
Outras Exigibilidades	1	- 0
Total do Exigível Operacional	**95**	**86**

5.3. Exigível Contingencial – Risco de Perda Provável

Registra as ocorrências do fato que poderão ou não gerar desembolso, denominadas provisões. Esta provisão para contingência é avaliada periodicamente e é constituída tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir perdas prováveis, decorrentes dos respectivos processos.

R$ Mil

.

Exigível Contingencial	2017	2016
Provisão	93	40
Total	**93**	**40**

A Entidade possui apenas uma ação judicial classificada pelo Jurídico, quanto à probabilidade de perda, como provável. O referido processo possui o número 0061811-61.2010.8.17.0001, iniciou-se na 32ª Vara Civil da Capital (Tribunal de Justiça de Pernambuco) e tem como parte adversa a DATA A Tecnologia. Em 15/12/2016, o referido processo transitou em julgado no STJ e os autos retornaram para o juízo de origem. Em 22/03/2017, iniciou-se a fase de cumprimento de sentença que recebeu uma nova numeração (Proc. nº 0013523-52.2017.8.17.2001). Em 08/09/2017, houve uma decisão interlocutória exigindo o pagamento de R$ 91.186,20 pelo ALEPEPREV, porém já existia no processo um depósito no valor de R$ 40.812,90, restando um saldo a ser pago de R$50.373,30. Em 13/09/2017, o ALEPEPREV efetuou o depósito judicial no valor de R$50.373,30. Em 24/11/2017, o juiz extinguiu o cumprimento de sentença, certificou que o ALEPEPREV depositou o valor exigido e ordenou o arquivamento do feito.

Diante de tal situação e em conformidade com a Resolução CNPC Nº 8 de 31/10/2011, juntamente com o anexo A, item 26 da Instrução SPC nº 34/2009 e a IAS 37 / pronunciamento CPC 25, foi registrada uma nova provisão de contingência para atender as melhores práticas contábeis.

5.4. Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pelo ALEPEPREV, bem como o Fundo Administrativo, constituído pelas sobras administrativas acrescidas da rentabilidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa e o Fundo Previdencial, criado a partir de 30/04/2015, que é constituído pelo saldo remanescente da conta individual do Participante que antes era destinado ao Fundo Administrativo.

O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

a) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano de Benefícios Previdenciários ALEPEPREV.

Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos por atuário externo, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, órgão fiscalizador e o próprio ALEPEPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentou conforme a seguir:

R$ Mil

Patrimônio de Cobertura do Plano	2017	2016
Provisões Matemáticas	**33.184**	**28.459**
Benefícios Concedidos	**1.393**	**1.328**
Benefícios a Conceder	**31.791**	**27.131**
Total do Patrimônio de Cobertura do Plano	**33.184**	**28.459**

As principais premissas atuariais que suportam as provisões matemáticas do mês de dezembro de 2017, da base para a avaliação atuarial, estão apresentas a seguir:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdênciais;
- Indexador do plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE
- Tábua de mortalidade geral: AT – 83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT – 83.

b) **Fundo Administrativo:** O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas e pelo rendimento de suas aplicações. Seu objetivo é a cobertura das despesas administrativas futuras.

Durante o exercício de 2017 e 2016 ocorreu a seguinte movimentacão:

R$ Mil

Fundo Administrativo	2017	2016
Constituição	2.024	2.738
(+/-)Atualização Financeira	2.149	1.725
Total do Fundo Administrativo	**4.173**	**4.463**

c) **Fundo Previdencial:** A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial através da conta contábil Constituições / Reversões de Contingências. Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda Fixa, em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, FI BRASIL REF DI LP. No fechamento de 2017, conforme quadro abaixo, o saldo do Fundo Previdencial importava no valor de R$ 58.062,55.

R$ Mil

Fundo Previdêncial	2017	2016
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	53	21
(+/-)Atualização Financeira	5	2
Total do Fundo Previdêncial	**58**	**23**

6. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Gestão Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados da Gestão Previdencial é efetuada em atendimento ao princípio da competência, com exceção dos registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculado ao plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, que foram escrituradas com base no regime de caixa. Os registros são efetuados em conformidade com a Planificação contábil Padrão das EFPC de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

a) **Adições -** Registram as contribuições normais de patrocinadores e participantes, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Em 2017 e 2016 foram apurados os seguintes saldos.

R$ Mil

Adições	2017	2016
Patrocinadoras	**1.150**	**1.137**
Normal	1.150	1.137
Participantes	**1.602**	**1.532**
Ativos	**1.200**	**1.141**
Normal	1.150	1.137
Facultativa	50	4
Assistidos	**17**	**14**
Normal	17	14
Autopatrocinados	**383**	**376**
Normal	353	356
Facultativa	30	20
BPD	**0**	**0**
Multa	**2**	**1**
Outras Adições*	**-**	**45**
Total de Adições	**2.752**	**2.714**

***Outras Adições: Parcela Adicional de Risco – PAR refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos participantes Ativos.**

Deduções – As despesas relativas ao plano, como as pensões, aposentadorias, os resgates de participante, os auxílios e as Restituições de Contribuições ao plano. Em 2017 e 2016 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Deduções	2017	2016
Pensões	93	44
Resgate	52	14
Aposentadoria Programada	785	477
Auxílios	-	70
Total de Adições	**930**	**605**

***Auxílios: Refere-se à parcela paga a vista da conta do participante.**

b) **Custeio Administrativo -** As despesas administrativas relativas ao Plano são custeadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes e Assistidos nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. Durante os exercícios sociais de 2017 e 2016, o Custeio Administrativo, resultado da aplicação da alíquota de 9% sobre o valor dos recursos coletados, apresentou os seguintes saldos:

R$ Mil

Custeio Administrativo	2017	2016
Patrocinadoras	**95**	**94**
Sobrecarga Administrativa - Normal	95	94
Participantes	**143**	**137**
Ativos	**95**	**94**
Sobrecarga Administrativa - Normal	95	94
Assistidos	**17**	**13**
Sobrecarga Administrativa - Normal	17	13
Autopatrocinados e Remidos	**31**	**30**
Sobrecarga Administrativa - Normal	31	30
Total do Custeio Administrativo	**238**	**231**

c) **Resultado dos Investimentos Previdenciais -** Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo dos Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional da Gestão Previdencial no montante aplicado. Em 2017 e 2016 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Investimentos - Previdenciais	2017	2016
Resultado dos Investimentos	3.175	4.326
Total do Resultado dos Investimentos	**3.175**	**4.326**

6.2. Plano de Gestão Administrativo – PGA

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultado do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão demonstradas pelo Principio de competência.

a) **Receitas Administrativas -** Representam a soma das importâncias recebidas da Gestão Previdencial para cobertura dos custos administrativos e as Receitas Diretas da Gestão Administrativa. Em 2017 e 2016 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Receitas Administrativas	2017	2016
Correntes	237	230
Remuneração das Contribuições em Atraso	2	-
Outras	2	2
Diretas	8	1.658
Total das Receitas Administrativas	**249**	**1.890**

R$ Mil

Outras - Receita Administrativa	2017	2016
Atualização Depósito Judicial PGA	2	2
Total de Outras Receitas Administrativas	**2**	**2**

Em 2013, as receitas decorrentes das transferências de saldo de Fundo de cotas PATRONAL de ex-participantes por exigência da PREVIC passou a ser contabilizado na conta "Correntes" na Receita Administrativa, já as receitas de pró-labore do contrato firmado com a Zurich e a receita do convênio de cooperação técnica firmado com Banco Santander, que antes eram contabilizados em "Outras" na Receita Administrativa, passou a ser contabilizado como "Diretas" no mesmo grupo de contas

b) **Despesas do Plano de Gestão Administrativa -** As despesas administrativas da Entidade são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e de Investimentos, conforme determina a Resolução CNPC 08/2011. Durante os exercícios sociais de 2017 e 2016 foram apuradas as seguintes naturezas de despesas administrativas, registradas por competência contábil.

R$ Mil

Despesas Administrativa	2017	2016
A. Pessoal	**633**	**590**
Remuneração de Pessoal	375	349
Encargos Trabalhistas	258	241
B. Serviços de Terceiros	**180**	**162**
Consultoria Juridica	0	0
Consultoria Atuarial	22	21
Consultoria Contábil	26	24
Consultoria Jurídica	8	0
Informática	106	100
Gestão / Planejamento Estratégico	8	7
Auditoria Contábil	10	10
C. Despesas Gerais	**14**	**13**
Cartoriais	1	1
Custas Processuais	3	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	8
Tarifa Bancária	2	2
ICSS	0	2
D. Impostos/ Tributos	**34**	**117**
Pis Administrativo	4	16
Cofins Administrativo	27	98
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	**50**	**47**
Consultoria de Investimentos	50	47
F. Custódia	**8**	**8**
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	**919**	**937**

c) **Constituições/Reversões de Contingências Administrativas** – substanciado na opinião dos consultores, registra provisões e reversões de contingências administrativas das ações que se enquadrem na classificação de provável, em relação às decisões desfavoráveis ao Alepeprev.

R$ Mil

Constituições /Reversões de Contingências	2017	2016
Constituições/ Reversões de Contingências	51	-
Total da Constituições/Reversões de Contingências	**51**	**-**

d) **Resultado dos Investimentos Administrativos -** Registra a transferência dos recursos oriundos do Fluxo de Investimentos,

R$ Mil

Investimentos - Administrativo	2017	2016
Resultado dos Investimentos	423	572
Total do Resultado dos Investimentos	**423**	**572**

e) decorrentes do resultado positivo ou negativo dos investimentos, observada a participação do plano de Gestão Administrativa no montante aplicado. Durante os exercícios 2017 e 2016 foram apurados os seguintes resultados:

A totalidade do resultado dos investimentos administrativos está evidenciado no Fundo Administrativo, conforme quadro abaixo:

R$ Mil

Fundo Administrativo	2017	2016
Constituição	2.024	2.738
(+/-)Atualização Financeira	2.149	1.725
Total do Fundo Administrativo	**4.173**	**4.463**

6.3. Fluxo dos Investimentos

É destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos previdencial e de gestão administrativa e apresenta os resultados líquidos dos investimentos. As contas de resultados do Fluxo dos Investimentos estão demonstradas pelo Princípio de competência. Os resultados apurados em 2017e 2016 estão apresentados a seguir:

R$ Mil

Fluxos dos Investimentos	2017	2016
Aplicações em Instituições Financeiras	**3.598**	**4.898**
Fundos de Investimentos	**3.598**	**4.898**
Referenciado	**420**	**569**
Rendas e Variações Positivas	431	580
(-) deduções/variações Negativas	- 11	- 11
Renda Fixa	**3.092**	**4.243**
Rendas e Variações Positivas	3.347	4.376
(-) deduções/variações Negativas	- 255	- 133
Ações	**86**	**86**
Rendas e Variações Positivas	134	142
(-) deduções/variações Negativas	- 48	- 56
Total da Rentabilidade	**3.598**	**4.898**

a) **Resultados Transferidos para Outras Gestões -** Representa a soma das importâncias transferidas para as demais gestões a título de remuneração dos investimentos, na proporção do montante aplicado, e somou os seguintes valores:

R$ Mil

Fluxos dos Investimentos	2017	2016
Gestão Previdencial	3.175	4.326
Gestão Administrativa	423	572
Total da Rentabilidade	**3.598**	**4.898**

A partir de 30/04/2015, com a aprovação regulamentar da PREVIC, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a serem transferidas para o Fundo Previdencial através da conta contábil Constituições / Reversões de Fundos.
Ressalta-se que, no exercício de 2017, a rentabilidade do Fundo Previdencial no valor de R$ 3.534,86 foi lançada na conta contábil 2.3.2.1.01.02.00.000.00 – Fundo Previdencial-Atualização, sendo de R$ 3.237,90 da competência janeiro a novembro de 2017 e R$ 296,96, relativo dezembro/2017. Os respectivos lançamentos contábeis foram realizados considerando que tais valores transitassem pelo Fluxo de Investimentos e fossem Demonstrados na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS e Demonstração do Ativo Líquido – DMAL de forma correta.

7. GESTÃO DE RECURSOS

A gestão dos investimentos da Gestão Administrativa e da Gestão Previdencial é realizada por meio de segregação real dos ativos.

A partir de 2013, os recursos de investimentos da Gestão Previdencial passaram a ser custodiado através do contrato firmado de prestação de serviço de Custódia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal em 23/04/2013, e os recursos estão aplicados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa

Inflação, Renda Fixa Tradicional e um pequeno percentual em Fundos de Ações.

A Gestão Administrativa, a partir de 2014, teve seus recursos custodiados através do Termo Aditivo ao Contrato de Serviços de Custodia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal assinado em 15 de janeiro de 2014 e seus recursos estão investidos em sua totalidade no Banco Santander no Fundo de Investimento Referenciado - Santander Fic Institucional Referenciado DI.

8. LANÇAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento à legislação contábil aplicável ao segmento, as demonstrações devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. O ALEPEPREV ao efetuar a consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, anulou a seguinte operação por apresentar reflexo de duplicidade no patrimônio da Entidade:

R$ Mil

Participação no PGA		
Conta Contábil	**Nome da Conta**	**Valor**
1.2.2.3.01.00.00.000	Participação no Plano de Gestão Administrativa	4.173
2.3.2.2.02.01.00.000	Participação no Fundo Administrativo - PGA	- 4.173

Recife, 31 de dezembro de 2017.

Gildo Dantas Corrêia de Góis
Diretor Presidente
CPF n° 019.152.584-72

Norma Saraiva Soares
Contadora
CRC/MG – 067.665/O - 2
CPF n° 740.446.996-15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A auditoria independente tem como principal objetivo emitir um parecer de opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se essas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como se as demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis.

As demonstrações contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem, obrigatoriamente, ser auditadas por auditor independente em cumprimento ao Artigo 1º da Resolução CNPC nº 027, de 06/12/2017.

O ALEPEPREV, conforme constante na Ata da Sexta Reunião Ordinária, realizada no dia 21/12/2017, contratou os serviços da PHF Auditores Independentes S/S para fins de auditoria das demonstrações contábeis. Registre-se que, em conformidade com o estabelecido no Artigo 3º da Resolução CNPC nº 027, a PHF Auditores Independentes S/S encontra-se devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, sob o número 11096, consequentemente, está totalmente apta para realizar o serviço com lisura e excelência.

Por fim, transcrevemos na íntegra, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis:

Aos Diretores e Conselheiros do
Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV
Recife – PE

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, quando aplicáveis, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que avaliamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 19 de março 2018.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC–PE – 000680/O-0

Paulo de Tarso M. Malta Jr
Contador – CRC-PE – 0018346/O

Parecer sobre a Avaliação Atuarial

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este parecer atuarial, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do Plano ALEPEPREV, patrocinado pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e pelo Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, e tem por objetivo apresentar nossas considerações nos termos da legislação em vigor, em especial da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, estando avaliado na posição de 31/12/2017.

A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

2. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada adequada para a realização da avaliação atuarial. Outras informações foram disponibilizadas em planilhas e em mensagens eletrônicas. Todas as informações são de responsabilidade do ALEPEPREV e relativas à posição de 31/12/2017.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIRO

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial estão relacionados abaixo:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;
- Hipótese sobre rotatividade: Nula;
- Tábua de mortalidade geral: AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT-83.

Por se tratar de um plano de contribuição definida, as hipóteses atuariais não têm qualquer efeito no cálculo das provisões matemáticas, pois as mesmas são definidas em função das contribuições aportadas ao plano e dos rendimentos patrimoniais.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos com base nos dados cadastrais posicionados em dezembro de 2017 e nas informações contábeis relativas aos saldos de contas extraídas do balancete de dezembro de 2017 encaminhado pelo ALEPEPREV, bem como em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

O plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco. Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

A entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 45 do regulamento do plano de benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), base para a determinação do seguro. Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte o plano continua a ser de contribuição definida, cujos benefícios são calculados em função do montante acumulado no saldo de conta individual do participante, incluídas as contribuições da patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

4. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS PARA O REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO EM 2017

O método atuarial – capitalização financeira – e o regime financeiro – de capitalização para todos os benefícios – encontram-se apropriadamente empregados nas avaliações deste plano de benefícios. Em comparação à avaliação atuarial de 31/12/2016 não ocorreram modificações, seja do método, seja do regime financeiro.

5. ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS, PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

Ativo Líquido do Plano de Benefícios

O Quadro nº 1 demonstra o resultado do ativo líquido do Plano em 31/12/2017.

Quadro Nº 1– Demonstrativo de Cálculo do Ativo Líquido do Plano

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Total	**R$ 37.637.468,88**	**R$ 33.120.222,75**
Exigível Operacional	R$ 128.749,74	R$ 135.105,18
Exigível Contingencial	R$ 93.438,11	R$ 39.637,63
Fundos Administrativos	R$ 4.173.421,75	R$ 4.463.333,68
Fundos Previdenciários	R$ 58.062,55	R$ 23.055,49
Ativo Líquido	**R$ 33.183.796,73**	**R$ 28.459.090,77**

Fonte: Balancetes do ALEPEPREV.

Em 31/12/2017, o plano contava com 183 participantes ativos sendo 181 participantes ativos e 1 cancelamento de inscrição, 1 participante falecida na ativa sem beneficiário, dos quais 105 do sexo masculino e 76 do sexo feminino. E com 19 assistidos, sendo 15 aposentados, 1 benefício suspenso e 3 pensionistas na data-base desta reavaliação atuarial. O tempo médio de contribuição é de 75 meses e o tempo médio para a aposentadoria são 144 meses.

Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Os valores das provisões matemáticas, do ativo líquido do plano e o resultado atuarial encontram-se detalhados no Quadro nº 2.

Quadro Nº 2 – Provisões Matemáticas, Ativo Líquido e Resultado Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Líquido do Plano	***R$ 33.183.796,73***	***R$ 28.459.090,77***
Exigível Atuarial	***R$ 33.183.796,73***	***R$ 28.459.090,77***
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	***R$ 1.392.658,66***	***R$ 1.327.853,55***
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	***R$ 31.791.138,07***	***R$ 27.131.237,22***

Conforme o Quadro nº 2, as provisões matemáticas do plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2017, iguais a R$ 33.183.796,73, sendo compostas de R$ 31.791.138,07, relativo às provisões matemáticas de benefícios a conceder, por R$ 1.392.658,66, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

No balancete de dezembro de 2017 está registrado como saldo do patrimônio de cobertura do plano o montante de R$ 33.183.796,73, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

O plano de benefícios conta, ainda, com saldo registrado na conta de fundos administrativos e previdencial, cujo montante é R$ 4.173.421,75 e R$ 58.062,55 respectivamente.

6. VARIAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO 2017 EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR E SUAS CAUSAS

O quadro nº 3 demonstra as variações dos resultados do Plano.

Quadro Nº 3 – Comparativo da Variação do Resultado do Plano entre 31/12/2016 e 31/12/2017

ITEM	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$ 33.183.796,73	R$ 28.459.090,77	16,60%
Benefícios Concedidos	R$ 1.392.658,66	R$ 1.327.853,55	4,88%
Benefícios a Conceder	R$ 31.791.138,07	R$ 27.131.237,22	17,18%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R$ 33.183.796,73	R$ 28.459.090,77	16,60%
RESULTADO	-	-	-

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2017, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; e c) do pagamento de benefícios e de resgates ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos.

Segundo informações encaminhadas pelo ALEPEPREV, a rentabilidade nominal do Plano de Benefícios no exercício foi igual a 11,08% a.a., superando a meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a. = 6,60%).

7. COMPARATIVO DOS CUSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2017 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os custos dos benefícios do plano estão apresentados no Quadro nº 4 e representam os percentuais incidentes sobre os salários-de-contribuição, tendo sido calculados a partir das informações cadastrais enviadas pelo ALEPEPREV.

Quadro Nº 4 – custos em 31/12/2017 – Taxas médias

Tipo de Custo	31/12/2017	31/12/2016
Benefícios	***9,86%***	***9,67%***
Programados[1]	*9,24%*	*8,99%*
Risco (invalidez e morte)[2]	*0,62%*	*0,68%*
Extraordinária[3]	*0,00%*	*0,00%*
Administrativo[4]	***0,98%***	***0,96%***
Custo Total	***10,84%***	***10,63%***

Notas: (1) calculado com base nos montantes de contribuições normais e facultativas, de participante e patrocinadora, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (2) calculado com base nos montantes de contribuições de risco, de participantes e patrocinadoras, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (3) não há mais contribuição extraordinária, pois houve a liquidação do contrato de dívida do serviço passado; (4) calculado com base na taxa de custeio administrativo de 9%, incidente sobre o custo total; (5) para o cálculo dos custos foram usados os valores de contribuição referentes ao ano de 2017.

Os custos dos benefícios decorrentes de invalidez e morte são calculados anualmente pela seguradora contratada com base na Parcela Adicional de Risco (PAR).

No Quadro nº 5 está apresentado o plano de custeio para 2018, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-contribuição. As alíquotas de contribuição dos benefícios programados representam as taxas médias estimadas para o exercício, pois a regra de cálculo da contribuição está definida nos artigos do regulamento do plano de benefícios que tratam do plano de custeio. No caso dos benefícios de risco, as alíquotas de contribuição dependerão dos cálculos a serem efetuados pela seguradora quando da renovação da apólice de seguro que dá suporte financeiro ao custeio dos benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Quadro Nº 5 – Plano de custeio para 2018 – Alíquotas médias de contribuição

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Patrocinadora	***5,35%***
Normal	5,35%
Amortizante	0,00%
Participante Ativo	***5,48%***
Normal	5,48%
Custeio Total	***10,84%***
Patrocinadora	5,35%
Participante	5,48%

Nota: (1) Os assistidos contribuirão apenas para o custeio administrativo do plano, cuja alíquota de contribuição é resultante da divisão da contribuição administrativa, paga no momento da concessão do benefício, pelo valor do benefício inicial concedido pelo ALEPEPREV; (2) Para 2018 será adotado o custeio administrativo com percentual igual a 9% das receitas de contribuição relativas às contribuições normais.

8. EXPOSIÇÕES DO GRUPO DE CUSTEIO AOS RISCOS ATUARIAIS E MEDIDAS ADOTADAS PARA MITIGAÇÃO DOS MESMOS

Dado que o plano de benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, o mesmo não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

9. NATUREZA DO RESULTADO DO PLANO EM 2017

Por se tratar de um plano de contribuição definida, não houve resultado atuarial para o plano de benefícios no exercício encerrado em 31/12/2017.

10. CERTIFICAÇÃO ATUARIAL

Do exposto, nossa opinião é que o plano de benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2017, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 05 de março de 2018.

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162

Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

PCF **03/2018**

Ref. **Demonstrações Contábeis – Exercício 2017.**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com a Alínea II do Artigo 51 do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra "j", do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o **Conselho Fiscal** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – **ALEPEPREV**, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 05 de março de 2018, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 19 de março de 2018, **entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, em 31 de dezembro de 2017, os resultados de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC**,** aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar, reunindo as condições necessárias para aprovação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV. Recife, 20 de março de 2018.

EDUARDO GOMES DE ARAÚJO
Presidente do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

GUILHERME A. UCHOA CAVALCANTI PESSOA DE MELO
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

ALBERTO JORGE DO NASCIMENTO FEITOSA
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

DANIELE GUEDES MOURA
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DCD – **03/2018**

Assunto: Aprovação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com o Inciso IX do Art. 32, do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra "k", do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 05 de Março de 2018, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 19 de março de 2018, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 20 de março de 2018, **aprovou as Demonstrações Contábeis** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, posicionado em 31 de dezembro de 2017 e determinou o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em cumprimento as exigências legais. Determinou também, a devida ciência quanto à aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017 às Patrocinadoras do Plano ALEPEPREV e a todos os Participantes e Assistidos do ALEPEPREV. Recife, 22 de março de 2018.

SEBASTIÃO RUFINO RIBEIRO
Presidente do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DIRLAYNE MARIA ALMEIDA DE ARAÚJO
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

CRISTIANE ALVES DE LIMA
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

CYNTHIA MARIA FREITAS BARRETO
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ISALTINO JOSÉ DO NASCIMENTO FEITOSA
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

Manifestação dos Auditores da Patrocinadora

MANIFESTAÇÃO RELATIVA ÀS ATIVIDADES CONTÁBEIS DO ALEPEPREV EXERCÍCIO SOCIAL DE 2017

O presente documento tem como objetivo apresentar a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE elementos e informações necessárias para melhor desempenhar as atribuições previstas no item 103 do GUIA DE MELHORES PRÁTICAS EM FUNDOS DE PENSÃO, acerca dos aspectos contábeis, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV relativas ao exercício social de 2017.

Os resultados dos trabalhos ora apresentados tiveram como subsídio a documentação disponibilizada pelo ALEPEPREV e as Legislações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CGPC, Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, além das Leis Complementares nº 108 e 109/2001. Também foram observados os normativos legais relacionados à Receita Federal do Brasil no que tange as obrigações acessórias prestadas pela Entidade e o cumprimento dos respectivos prazos.

Os trabalhos ora realizados tiveram como objetivo principal verificar o atendimento e cumprimento das legalidades relacionadas a estruturação contábil e de controles do ALEPEPREV no exercício social de 2017. Informamos que não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

Belo Horizonte, 06 de abril de 2018.

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador
CRC/MG 069483

MANIFESTAÇÃO ATUARIAL

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2017

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPE mantém, junto ao FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPEPREV, o plano de previdência ALEPEPREV, doravante designado por "PLANO", registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios – CNPB sob nº 2008.0048-56.

A presente manifestação visa apresentar informações extraídas da análise dos documentos oferecidos pelo ALEPEPREV, relativos ao PLANO, à luz dos itens 101 e 102 do Guia PREVIC – Melhores Práticas em Fundos de Pensão.

O ALEPEPREV forneceu a exame as bases de dados das competências do exercício, os balancetes consolidados do PLANO e do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

A análise manteve foco na qualidade e consistência dos cadastros e observância do registro dos dados, na forma exigida pelos dispositivos legais.

A comparação da base de dados com os registros contábeis não apresentaram diferenças.

Foi submetido a exame também cópia do documento denominado "Relatório de Acompanhamento do Custeio Administrativo", de 09 de fevereiro de 2018 e relativo ao segundo semestre de 2017. Emitido "em cumprimento ao Ofício nº 5218/DIACE/DIFIS/PREVIC", nele afirma-se estarem as despesas administrativas adequadas aos limites previstos no art. 6º da CGPC nº 29/2009. Importante ressaltar que no Ofício nº 33/2017/ERPE/DIFIS/PREVIC, datado em 25/07/2017, a PREVIC atesta que as medidas adotadas pela Entidade regularizaram, a partir do exercício de 2016, a situação relativa ao limite anual de recursos destinados pelo Plano de Benefícios ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, dispensando-se a apresentação de TAC.

Verificados o atendimento e o cumprimento das legalidades relacionadas aos aspectos atuariais do PLANO no encerramento do exercício de 2017.

Não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

É como nos manifestamos.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2018.

ATEST – Consultoria Atuarial
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

Vitória Sander Cerqueira
Atuária MIBA 3119

Ivan Sant'Ana Ernandes
Atuário MIBA 506
Diretor Executivo

Retrospectiva de Exercícios Anteriores

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, criado em 30 de dezembro de 2008, tem por objeto a constituição e a Administração de Plano de Benefícios de natureza previdenciária. Nesse sentido, desde sua criação, temos como princípios norteadores a ética, a responsabilidade, a transparência e a credibilidade, e sempre nos empenhamos para contribuir continuamente com a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

Nesse contexto, visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo quadros demonstrativos contemplando toda a história desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessado poderá identificar as origens e as destinações dos recursos operacionalizados pelos Gestores do ALEPEPREV.

Ressalta-se que os Participantes e a Patrocinadora, mensalmente, realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e o Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão:

Contribuição Normal: *obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;*

Contribuição Voluntária: *opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;*

Contribuição Extraordinária: *obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;*

Rentabilidade Financeira: *Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;*

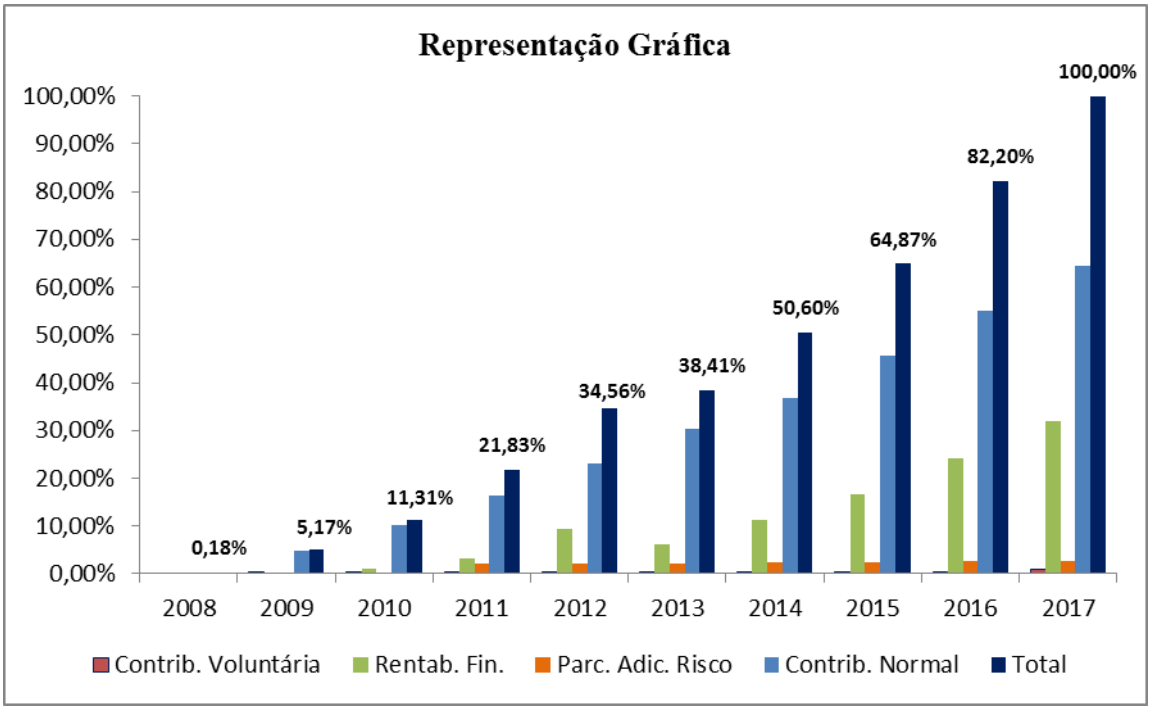
Parcela Adicional de Risco – PAR: *refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.*

Em seguida, para facilitar o entendimento e proporcionar uma maior clareza, apresentamos quadros demonstrativos relativos à evolução dos valores acumulados em dezembro de cada exercício, a seguir expostos:

Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas

Valores em R$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,18%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,18%
2009	722.007,76	4,90%	11.556,03	0,08%	28.429,44	0,19%	-	-	761.993,23	5,17%
2010	1.494.252,49	10,15%	11.556,53	0,08%	160.330,13	1,09%	-	-	1.666.139,15	11,31%
2011	2.421.165,55	16,44%	11.556,53	0,08%	483.271,95	3,28%	299.047,40	2,03%	3.215.041,43	21,83%
2012	3.407.369,32	23,14%	11.556,53	0,08%	1.370.807,16	9,31%	299.047,40	2,03%	5.088.780,41	34,56%
2013	4.449.245,06	30,21%	13.867,86	0,09%	893.893,81	6,07%	299.047,40	2,03%	5.656.054,13	38,41%
2014	5.419.719,01	36,80%	21.520,14	0,15%	1.673.260,25	11,36%	337.226,23	2,29%	7.451.725,63	50,60%
2015	6.732.526,61	45,72%	42.380,20	0,29%	2.440.757,41	16,57%	337.226,23	2,29%	9.552.890,45	64,87%
2016	8.102.798,90	55,02%	66.409,02	0,45%	3.553.210,88	24,13%	382.390,78	2,60%	12.104.809,58	82,20%
2017	9.482.195,87	64,39%	147.053,82	1,00%	4.714.380,84	32,01%	382.390,78	2,60%	14.726.021,31	100,00%



Em dezembro de 2008, a Entidade foi criada, com a adesão inicial de 49 (quarenta e nove) Participantes Ativos, com recolhimento da contribuição normal na importância de R$ 25.876,82, equivalente a 0,18% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2009, a Entidade contava com 203 (duzentos e três) Participantes Ativos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 722.007,76, voluntária na importância de R$ 11.556,03 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 28.429,44, totalizando a importância de R$ 761.993,23, equivalente a 5,17% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2010, a Entidade contava com 200 (duzentos) Participantes Ativos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 1.494.252,49,

voluntária na importância de R$ 11.556,53 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 160.330,13, totalizando a importância de R$ 1.666.139,15, equivalente a 11,31% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2011, a Entidade contava com 191 (cento e noventa e um) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 2.421.165,55, voluntária de R$ 11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R$ 483.271,95 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R$ 3.215.041,43, equivalente a 21,83% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2012, a Entidade contava com 190 (cento e noventa) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 3.407.369,32, voluntária de R$11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R$ 1.370.807,16 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R$ 5.088.780,41, equivalente a 34,56% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2013, a Entidade contava com 187 (cento e oitenta e sete) Participantes Ativos e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 4.449.245,06, voluntária de R$ 13.867,86, rentabilidade financeira correspondente a R$ 893.893,81 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R$ 5.656.054,13, equivalente a 38,41% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2014, a Entidade contava com 175 (cento e setenta e cinco) Participantes Ativos e 10 (dez) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 5.419.719,01, voluntária de R$ 21.520,14, rentabilidade financeira correspondente a R$ 1.673.260,25 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R$ 7.451.725,63, equivalente a 50,60% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2015, a Entidade contava com 182 (cento e oitenta e dois) Participantes Ativos e 14 (catorze) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 6.732.526,61, voluntária de R$ 42.380,20, rentabilidade financeira correspondente a R$ 2.440.757,41 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R$ 9.552.890,45, equivalente a 64,87% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2016, a Entidade contava com 181 (cento e oitenta e um) Participantes Ativos e 15 (quinze) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R$ 8.102.798,90, voluntária de R$ 66.409,02, rentabilidade financeira correspondente a R$ 3.553.210,88 e parcela adicional de risco no valor de 382.390,78, totalizando a importância de R$ 12.104.809,58, equivalente a 82,20% do saldo acumulado em dez/2017;

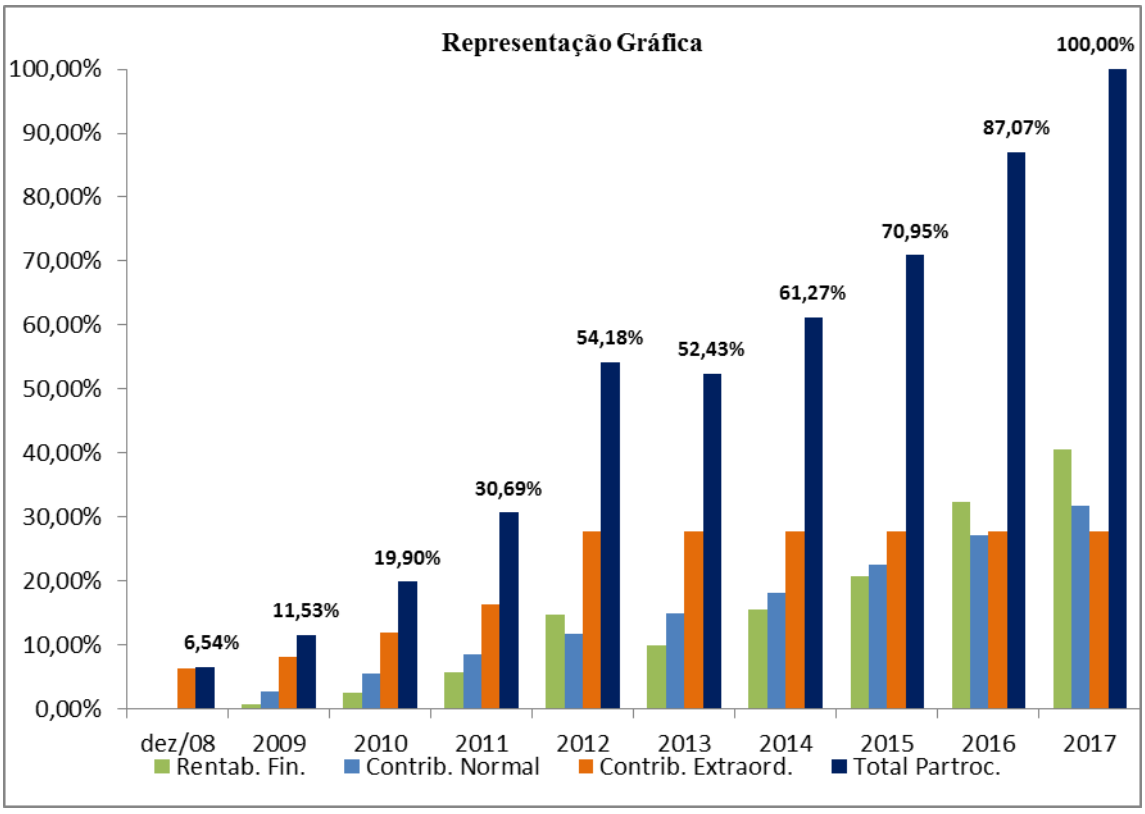
Em dezembro de 2017, a Entidade contava com 183 (cento e oitenta e três) Participantes Ativos e 19 (dezenove) Assistidos, com os saldos acumulados das

contribuições: normal no valor de R$ 9.482.195,87, voluntária de R$ 147.053,82, rentabilidade financeira correspondente a R$ 4.714.380,84 e parcela adicional de risco no valor de 382.390,78, totalizando a importância de R$ 14.726.021,31.

Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas

Valores em R$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,12%	1.436.039,11	6,43%	-	0	1.461.915,93	6,54%
2009	600.412,90	2,69%	1.814.877,00	8,12%	160.504,77	0,72%	2.575.794,67	11,53%
2010	1.229.595,55	5,50%	2.668.536,23	11,94%	548.684,52	2,46%	4.446.816,30	19,90%
2011	1.896.918,97	8,49%	3.659.653,01	16,38%	1.300.806,30	5,82%	6.857.378,28	30,69%
2012	2.610.307,53	11,68%	6.181.875,39	27,67%	3.312.558,91	14,83%	12.104.741,83	54,18%
2013	3.331.645,31	14,91%	6.181.875,39	27,67%	2.200.855,54	9,85%	11.714.376,24	52,43%
2014	4.040.096,35	18,08%	6.181.875,39	27,67%	3.467.280,12	15,52%	13.689.251,86	61,27%
2015	5.019.795,09	22,47%	6.181.875,39	27,67%	4.650.573,62	20,81%	15.852.244,10	70,95%
2016	6.062.892,78	27,13%	6.181.875,39	27,67%	7.210.391,47	32,27%	19.455.159,64	87,07%
2017	7.117.592,47	27,67%	6.181.875,39	32,27%	9.044.242,07	87,07%	22.343.709,93	100,00%



Em dezembro de 2008, a Patrocinadora recolheu as seguintes contribuições: normal de R$ 25.876,82 e extraordinária de R$ 1.436.039,11, totalizando o valor de R$ 1.461.915,93, equivalente a 6,54% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2009, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 600.412,90, extraordinária de R$ 1.814.877,00 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 160.504,77, totalizando a importância de R$ 2.575.794,67, equivalente a 11,53% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2010, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 1.229.595,55, extraordinária de R$ 2.668.536,23 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 548.684,52, totalizando a importância de R$ 4.446.816,30, equivalente a 19,90% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2011, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 1.896.918,97, extraordinária de R$ 3.659.653,01 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 1.300.806,30, totalizando a importância de R$ 6.857.378,28, equivalente a 30,69% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2012, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 2.610.307,53, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 3.312.558,91, totalizando a importância de R$ 12.104.741,83, equivalente a 54,18% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2013, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 3.331.645,31, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 2.200.855,54, totalizando a importância de R$ 11.714.376,24, equivalente a 52,43% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2014, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 4.040.096,35, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 3.467.280,12, totalizando a importância de R$ 13.689.251,86, equivalente a 61,27% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2015, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 5.019.795,09, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 4.650.573,62, totalizando a importância de R$ 15.852.244,10, equivalente a 70,95% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2016, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 6.062.892,78, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 7.210.391,47, totalizando a importância de R$ 19.455.159,64, equivalente a 87,07% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2017, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R$ 7.117.592,47, extraordinária de R$ 6.181.875,39 e rentabilidade financeira correspondente a R$ 9.044.242,07, totalizando a importância de R$ 22.343.709,93.

Evolução dos Pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

Em conformidade com os Capítulos X e XII do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a Entidade realiza os pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates:

1. Benefícios Previdenciários: os benefícios assegurados pelo Plano ALEPEPREV são:

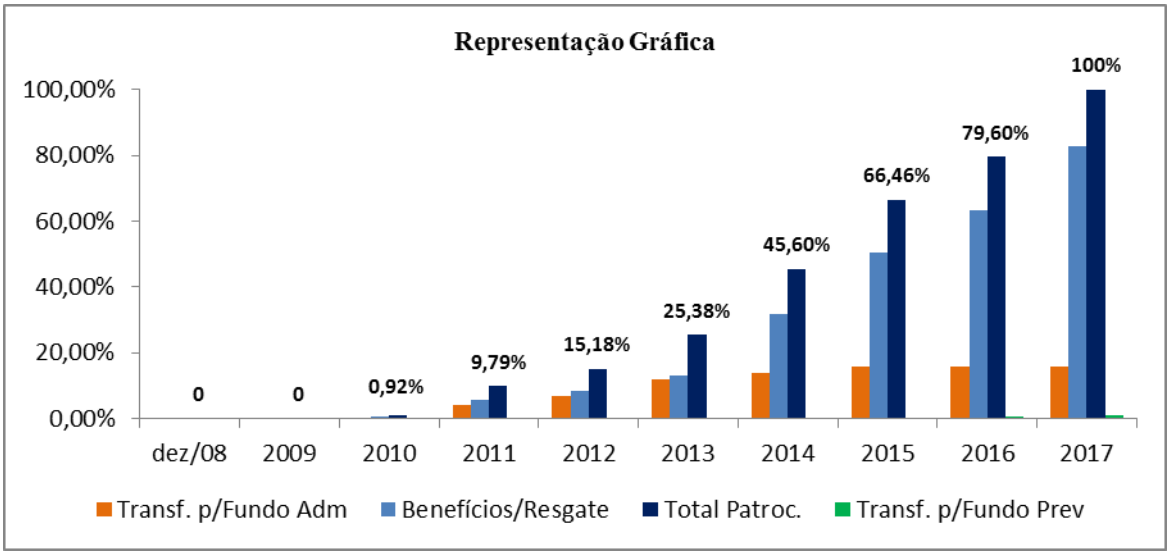
   I - Quanto aos Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;

   II - Quanto aos Beneficiários: Renda Mensal por Morte.

2. Resgates: a opção pelo Instituto do Resgate enseja o imediato cancelamento da inscrição do Participante, sendo assim, cessa o recolhimento das contribuições tanto do Participante quanto da Patrocinadora. Por sua vez, será pago ao Participante 100% das contribuições por ele recolhidas acrescida da rentabilidade no período. O saldo remanescente referente às contribuições aportadas pelas Patrocinadoras era transferido para o Fundo Administrativo até abril de 2015, a partir desta data, a PREVIC aprovou as alterações no Regulamento do Plano ALEPEPREV e o referido saldo passou a ser destinado ao Fundo Previdencial do ALEPEPREV.

Valores em R$ 1,00

Exercício	Benefícios/Resgate	%	Transf. p/ Fundo Administrativo	%	Transf. p/ Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-25.468,73	0,54%	-17.808,69	0,38%	-	-	(43.277,42)	0,92%
2011	-267.012,54	5,66%	-194.677,86	4,13%	-	-	(461.690,40)	9,79%
2012	-389.626,43	8,26%	-326.284,17	6,92%	-	-	(715.910,60)	15,18%
2013	-625.525,89	13,27%	-571.299,23	12,12%	-	-	(1.196.825,12)	25,38%
2014	-1.490.362,47	31,61%	-659.577,29	13,99%	-	-	(2.149.939,76)	45,60%
2015	-2.378.036,34	50,44%	-748.948,39	15,88%	-6.553,70	0,14%	(3.133.538,43)	66,46%
2016	-2.982.846,34	63,26%	-748.948,39	15,88%	-21.274,07	0,45%	(3.753.068,80)	79,60%
2017	-3.913.248,33	15,88%	-748.948,39	0,45%	-52.746,27	79,60%	(4.714.942,99)	100,00%



Em dezembro de 2010, 04 (quatro) Participantes fizeram a opção pelo Instituto do Resgate, ocasionando um pagamento no valor de R$ 25.468,73 e uma transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 17.808,69, totalizando o valor de R$ 43.277,42, equivalente a 0,92% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2011, em virtude da opção de 31 (trinta e um) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 01 (um) pagamento de benefício de Pensão por Morte, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 267.012,54 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 194.677,86, totalizando a importância de R$ 461.690,40, equivalente a 9,79% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2012, em virtude da opção de 05 (cinco) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 389.626,43 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 326.284,17, totalizando a importância de R$ 715.910,60, equivalente a 15,18% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2013, em virtude da opção de 07 (sete) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 625.525,89 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 571.299,23, totalizando a importância de R$ 1.196.825,12, equivalente a 25,38% do saldo acumulado em dez/2016;

Em dezembro de 2014, em virtude da opção de 04 (quatro) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 12 (doze) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 1.490.362,47 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 659.577,29, totalizando a importância de R$ 2.149.939,76, equivalente a 45,60% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2015, em virtude da opção de 12 (doze) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 09 (nove) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 2.378.036,34, o saldo acumulado de transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 748.948,39 e de transferência para o Fundo Previdencial no valor de R$ 6.553,70, totalizando a importância de R$ 3.133.538,43, equivalente a 66,46% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2016, em virtude da opção de 3 (três) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 2 (dois) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 2.982.846,34, o saldo acumulado de transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 748.948,39 e de transferência para o Fundo Previdencial no valor de R$ 21.274,07, totalizando a importância de R$ 3.753.068,80, equivalente a 79,60% do saldo acumulado em dez/2017;

Em dezembro de 2017, em virtude da opção de 5 (cinco) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 6 (seis) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R$ 3.913.248,33, o saldo acumulado de transferência para o Fundo Administrativo no valor de R$ 748.948,39 e de transferência para o Fundo Previdencial no valor de R$ 52.746,27, totalizando a importância de R$ 4.714.942,99.

Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

Convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial divide-se em dois grandes grupos: ativo e passivo. O primeiro representa os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

O Quadro de Evolução do Patrimônio Líquido contempla as seguintes rubricas:

***Reserva Matemática**: corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.*

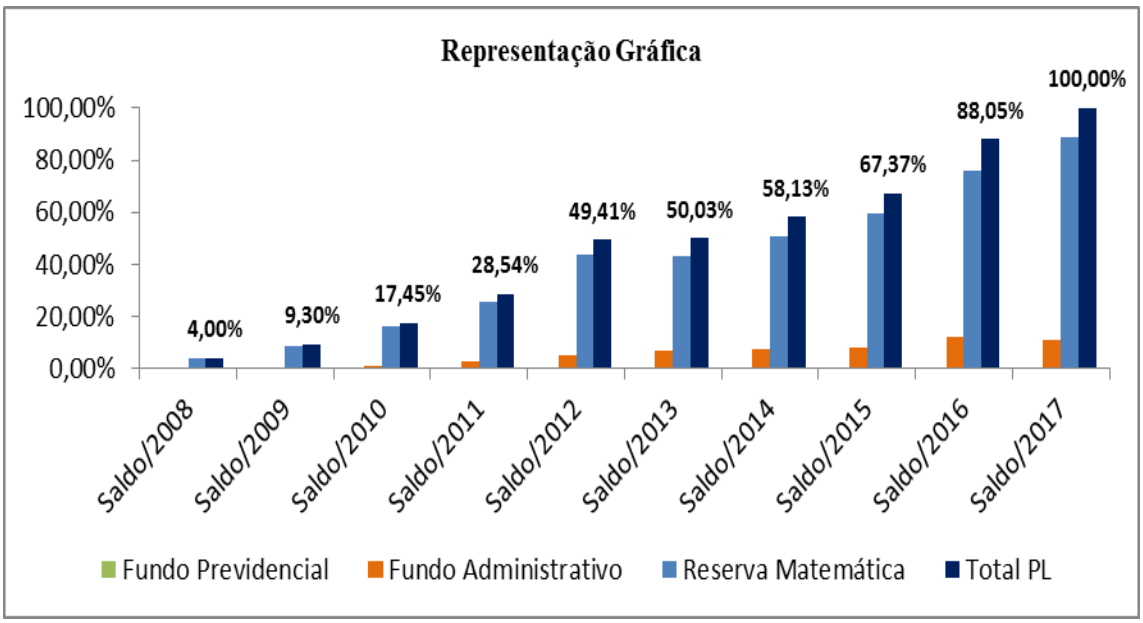
***Fundo Previdencial:** Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.*

***Fundo Administrativo:** Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.*

***Patrimônio Líquido**: É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.*

Valores em R$ 1,00

Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	3,98%	8.708,08	0,02%	-	-	1.496.500,83	4,00%
2009	3.343.517,86	8,94%	137.504,42	0,37%	-	-	3.481.022,28	9,30%
2010	6.072.905,61	16,23%	456.922,04	1,22%	-	-	6.529.827,65	17,45%
2011	9.619.469,42	25,71%	1.057.001,09	2,83%	-	-	10.676.470,51	28,54%
2012	16.477.611,40	44,04%	2.010.370,11	5,37%	-	-	18.487.981,51	49,41%
2013	16.173.605,25	43,23%	2.545.586,01	6,80%	-	-	18.719.191,26	50,03%
2014	18.991.037,73	50,76%	2.759.179,41	7,37%	-	-	21.750.217,14	58,13%
2015	22.271.596,12	59,53%	2.927.988,04	7,83%	6.595,05	0,02%	25.206.179,21	67,37%
2016	28.459.090,77	76,06%	4.463.333,68	11,93%	23.055,49	0,06%	32.945.479,94	88,05%
2017	33.183.796,73	88,69%	4.173.421,75	11,15%	58.062,55	0,16%	37.415.281,03	100,00%



Em dezembro de 2008, a Reserva Matemática resultou em um saldo de R$ 1.487.792,75, o Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R$ 8.708,08 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 1.496.500,83, equivalente a 4,00% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2009, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 3.343.517,86, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 137.504,42 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 3.481.022,28, equivalente a 9,30% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2010, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 6.072.905,61, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 456.922,04 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 6.529.827,65, equivalente a 17,45% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2011, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 9.619.469,42, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 1.057.001,09 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 10.676.470,51, equivalente a 28,54% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2012, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$16.477.611,40, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.010.370,11 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 18.487.981,51, equivalente a 49,41% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2013, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 16.173.605,25, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.545.586,01 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 18.719.191,26, equivalente a 50,03% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2014, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$18.991.037,73, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.759.179,41 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$21.750.217,14, equivalente a 58,13% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2015, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 22.271.596,12, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 6.595,05. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 25.206.179,21, equivalente a 67,37% do saldo acumulado apurado em dez/17;

Em dezembro de 2016, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 28.459.090,77, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 4.463.333,68 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 23.055,49. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 32.945.479,94, equivalente a 88,05% do saldo acumulado apurado em dez/17;

Em dezembro de 2017, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 33.183.796,73, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 4.173.421,75 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 58.062,55. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 37.415.281,03.

Diante do quadro apresentado, fácil é constatar que o ALEPEPREV vem aumentando seu Patrimônio ano a ano de uma forma equilibrada e consistente, sendo assim, estamos sempre trabalhando com segurança, responsabilidade e transparência para oferecer uma aposentadoria tranquila para os nossos participantes.

Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

Em 31/12/2017, o Plano ALEPEPREV contava com 202 Participantes, sendo 183 Ativos e 19 Assistidos.

Dos 183 Participantes encontrados na situação de Ativos, temos 119 Patrocinados, 59 Autopatrocinados, 1 Cancelamento de Inscrição, 1 Falecido e 3 Remidos.

Conforme Parecer Atuarial 2017, contido na página 55 deste Relatório, o Plano ALEPEPREV está solvente economicamente, uma vez que o valor presente de todas as suas obrigações se iguala ao valor corrente dos seus ativos.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, posicionados em 31/12/2017, utilizados na avaliação atuarial, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

O Plano ALEPEPREV é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco.

Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

Listamos, a seguir, as Premissas, o Método Atuarial e os Regimes Financeiros empregados na avaliação atuarial de 31/12/2017. Vale ressaltar que por se tratar de um Plano constituído na modalidade de Contribuição Definida, as premissas não interferem na situação atuarial do mesmo.

Premissas Atuariais:

a) Premissas Biométricas (As Tábuas Biométricas são instrumentos destinados a medir as probabilidades de sobrevivência, morte, morbidez e higidez dos participantes de um plano):

- Tábua de Mortalidade Geral de Válidos: AT-83
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83
- Tábua de Entrada em Invalidez: Não aplicada
- Tábua de Rotatividade: Não aplicado
- Hipótese sobre geração futuras de novos entrados: Não aplicada
- Hipótese sobre composição de família de pensionistas: Não aplicado

b) Premissas Econômicas (São as premissas que devem balizar prognósticos econômicos prudentemente amparados na matemática econômica e em elementos de econometria de comprovada consistência):

- Taxa Real Anual de juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. (zero por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: não aplicado;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS: Não aplicado;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do Plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE.

c) Outras hipóteses: Os participantes são elegíveis à obtenção de aposentadoria na primeira data que atenderem todas as carências.

Método Atuarial: capitalização financeira.

Regimes Financeiros: capitalização financeira.

A seguir, faremos um breve resumo com relação às Provisões Matemáticas e para uma melhor compreensão da situação Atuarial, vamos definir alguns termos técnicos:

- A Provisão Matemática corresponde ao valor necessário para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.
- A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo Plano ALEPEPREV.
- A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos, corresponde ao valor necessário para Pagamento dos Benefícios que já foram concedidos pelo Plano ALEPEPREV.

O quadro abaixo sintetiza os valores da Provisão Matemática na posição de 31/12/2017.

ITEM	31/12/2017
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$ 33.183.796,73
Benefícios Concedidos	R$ 1.392.658,66
Benefícios a Conceder	R$ 31.791.138,07
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	**R$ 33.183.796,73**

As Provisões Matemáticas do Plano totalizaram a importância de R$ 33.183.796,73, sendo compostas de R$ 31.791.138,07, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R$ 1.392.658,66, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

Portanto, a situação atuarial do Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos, de forma tal a demonstrar que esta sólido, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus participantes, assistidos e dependentes.

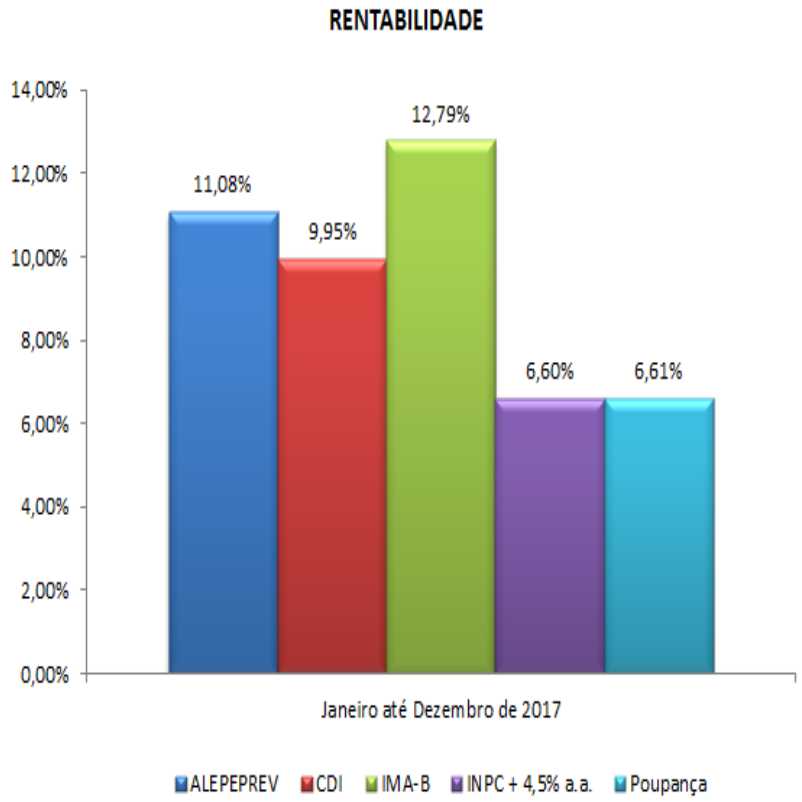
O Plano de Benefícios conta, ainda, com um saldo registrado na conta de Fundos Administrativo e Previdencial, cujo montante é de R$ 4.173.421,75 e R$ 58.062,55 respectivamente.

Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV

O ALEPEPREV obteve em 2017 resultados bastante positivos, e acima do benchmark definido pela Política de Investimentos.

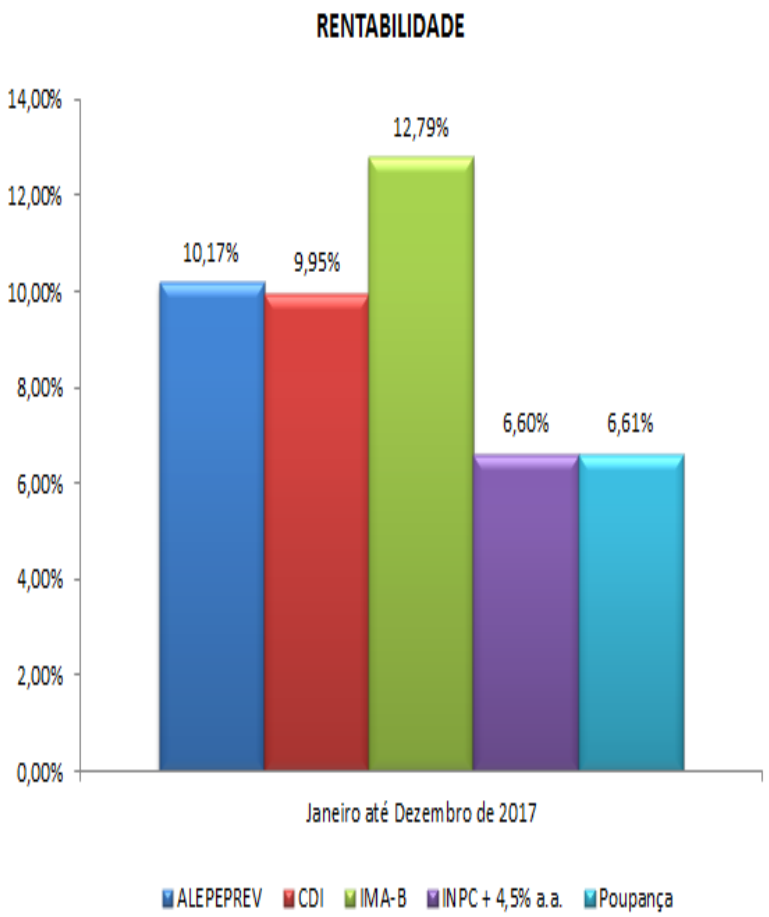
O Plano de Benefícios obteve um retorno de 11,08%, contra 9,95% da taxa CDI, 6,60% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano) e 6,61% da Poupança.

Rentabilidade Plano de Benefícios



Já o Plano de Gestão Administrativa – PGA, superou ligeiramente o CDI.

Rentabilidade Plano de Gestão Administrativa - PGA



Rentabilidade Anual do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA no Período de 2009-2017.

Plano de Benefícios

Ano	Plano	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%
2017	11,08%	6,60%	6,61%

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ano	PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%
2017	10,17%	9,95%	6,61%

Demonstrativo de Investimentos

Abaixo apresentamos a síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios – Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, posicionado em 29/12/2017.

Síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2017

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios

Cliente: ALEPEPREV Data-Base: 29/12/2017

Plano de Benefícios Previdenciários Assembléia - CNPB: 2008004856

Disponível	**176.041,41**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Depósitos	176.041,41	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**33.085.529,14**	**Total de Investimentos**	**33.261.570,55**
Renda Fixa	32.634.503,49		
Renda Variável	451.025,65	**Total de Investimentos Declarados**	**33.261.570,07**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	**Diferença**	**-0,48**
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição de fechamento de 2017, investia parcela preponderante dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. A

diferença de 0,48 acima é imaterial, ou seja, contabilmente irrisória (é apenas por questões de arredondamento). É importante ressaltar também que, grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV está alocada em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

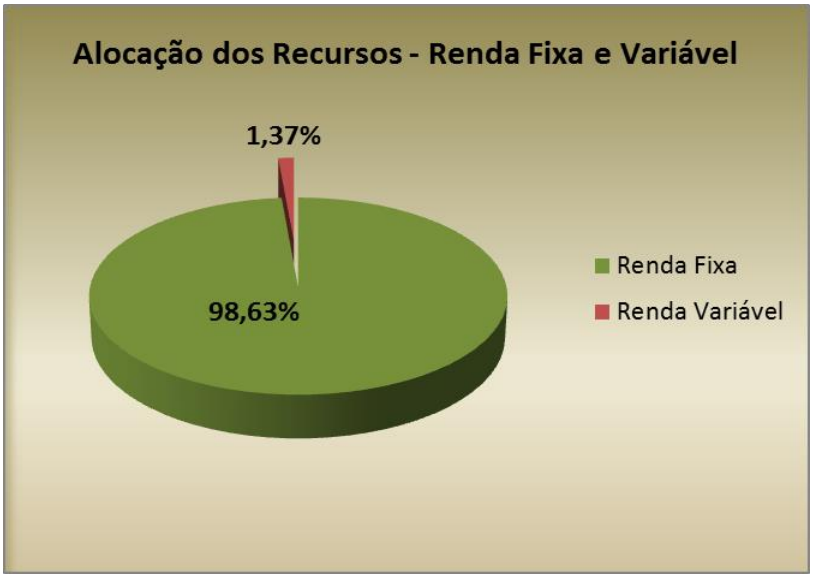
Cliente: ALEPEPREV Data-Base: 29/12/2017

Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV - CNPB: 9970000000			
Disponível	**23.791,73**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Depósitos	23.791,73	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**4.217.317,69**	**Total de Investimentos**	**4.241.109,42**
Renda Fixa	4.217.317,69		
Renda Variável	0,00	**Total de Investimentos Declarados**	**4.241.109,23**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	**Diferença**	**-0,19**
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEX)	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV, investia 100% de seus recursos no semento de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

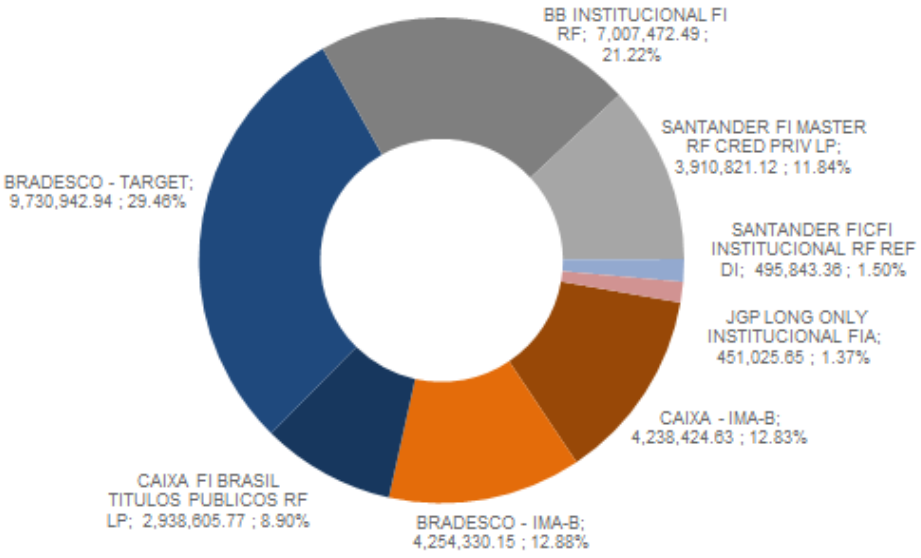
A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Os recursos do Plano de Benefícios estão alocados nos segmentos de Renda Fixa (98,63%) e Renda Variável (1,37%), sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, estão desmembrados por estratégia, Renda Fixa Tradicional (72,92%) e Renda Fixa Inflação (25,71%).

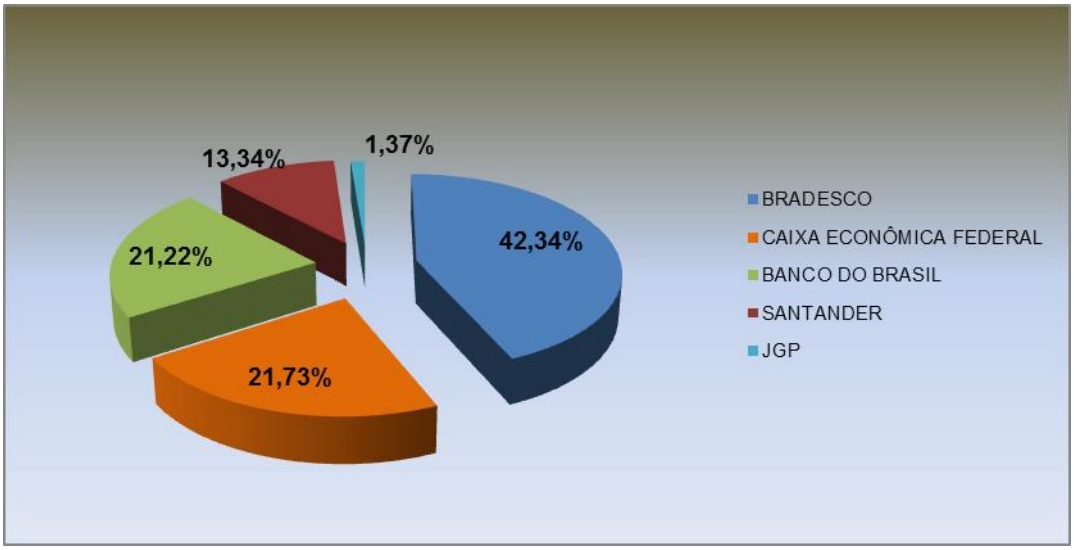


A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. Os recursos do segmento de renda fixa estão aplicados predominantemente em títulos públicos federais que são considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Abaixo segue uma representação gráfica da segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2017 – Valor Total R$ 33.027.466,11.



Total de Investimentos do Plano ALEPEPREV por Gestor



Carteira de Investimentos – Plano ALEPEPREV – Posicionada em 31/12/2017

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% APLICADO
RENDA FIXA			
BRADESCO	BRADESCO FI RF IMA B e BRADESCO TARGET I	13.985.273,09	42,34%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP, FI CAIXA BRASIL TP RF	7.177.030,40	21,73%
BANCO DO BRASIL	BB INSTITUCIONAL FI RF	7.007.472,49	21,22%
SANTANDER	SANTANDER FI MASTER RF CP LP SANTANDER FICFI INSTITUCIONAL REF DI	4.406.664,48	13,34%
RENDA VARIÁVEL			
JGP	JGP INSTITUCIONAL FIA	451.025,65	1,37%
TOTAL CARTEIRA INVESTIMENTOS - PLANO ALEPEPREV		**33.027.466,11**	**100%**

Carteira de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa – Posicionada em 31/12/2017

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	SANTANDER FICFI REF DI	4.217.317,50	100%

Fundo Previdencial

A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial.

Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda fixa em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP.

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% APLICADO
Caixa Econômica Federal	**CAIXA FI BRASIL DI LP**	**58.062,55**	**100%**

As alocações dos investimentos do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão em conformidade com as estratégias e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na legislação em vigor.

A maior preocupação do ALEPEPREV, diante do atual cenário, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade.

Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV

Informações Contábeis

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade. Nele é evidenciado o conjunto de bens e direitos (ATIVO) e as obrigações (PASSIVO) do ALEPEPREV.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2017 e 2016:

R$ Mil

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	**200**	**115**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**130**	**135**
			Gestão Previdencial	35	49
REALIZÁVEL	**37.438**	**33.005**	**Gestão Administrativa**	95	86
Gestão Previdencial	15	18			
Gestão Administrativa	120	64	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**93**	**40**
Investimentos	**37.303**	**32.923**	**Gestão Administrativa**	93	40
Fundos de Investimento	37.303	32.923			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	**37.415**	**32.945**
			Patrimônio de Cobertura do Plano	**33.184**	**28.459**
			Provisões Matemáticas	**33.184**	**28.459**
			Benefício Concedidos	1.393	1.328
			Benefício a Conceder	31.791	27.131
			Fundos	**4.231**	**4.486**
			Fundos Previdênciais	58	23
			Fundos Administrativo	4.173	4.463
TOTAL DO ATIVO	**37.638**	**33.120**	**TOTAL DO PASSIVO**	**37.638**	**33.120**

Para a PHF AUDITORES INDEPENDENTES, as demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Evolução das Contribuições dos Participantes e Patrocinadoras acumuladas

Ressalta-se que os Participantes e a Patrocinadora, mensalmente, realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e o Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão:

Contribuição Normal: *obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;*

Contribuição Voluntária: *opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;*

Contribuição Extraordinária: *obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;*

Rentabilidade Financeira: *Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;*

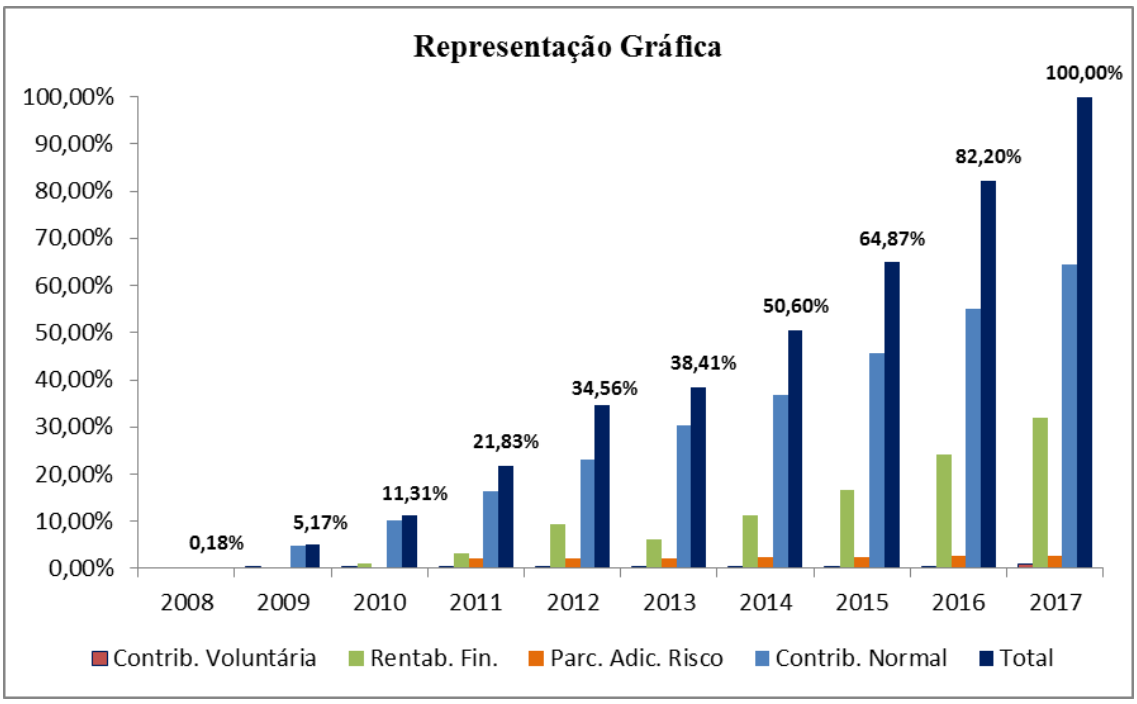
Parcela Adicional de Risco – PAR: *refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.*

Em seguida, seguem abaixo os quadros que demonstram a evolução das contribuições dos participantes e patrocinadoras de forma acumulada:

- **Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas**

Valores em R$ 1,00

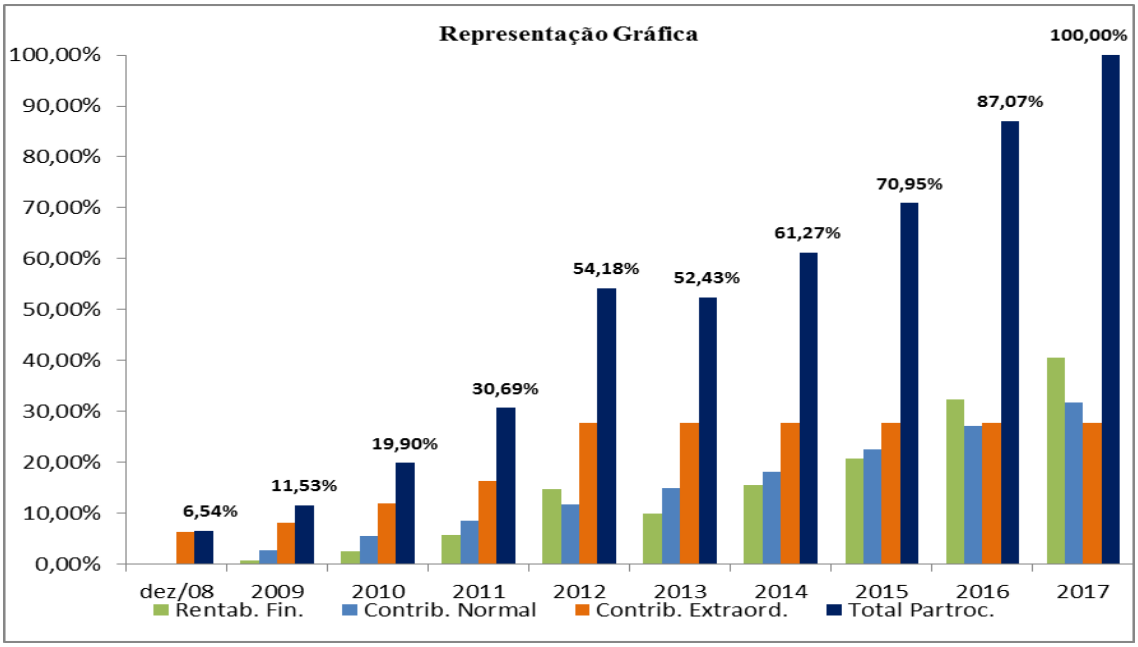
Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,18%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,18%
2009	722.007,76	4,90%	11.556,03	0,08%	28.429,44	0,19%	-	-	761.993,23	5,17%
2010	1.494.252,49	10,15%	11.556,53	0,08%	160.330,13	1,09%	-	-	1.666.139,15	11,31%
2011	2.421.165,55	16,44%	11.556,53	0,08%	483.271,95	3,28%	299.047,40	2,03%	3.215.041,43	21,83%
2012	3.407.369,32	23,14%	11.556,53	0,08%	1.370.807,16	9,31%	299.047,40	2,03%	5.088.780,41	34,56%
2013	4.449.245,06	30,21%	13.867,86	0,09%	893.893,81	6,07%	299.047,40	2,03%	5.656.054,13	38,41%
2014	5.419.719,01	36,80%	21.520,14	0,15%	1.673.260,25	11,36%	337.226,23	2,29%	7.451.725,63	50,60%
2015	6.732.526,61	45,72%	42.380,20	0,29%	2.440.757,41	16,57%	337.226,23	2,29%	9.552.890,45	64,87%
2016	8.102.798,90	55,02%	66.409,02	0,45%	3.553.210,88	24,13%	382.390,78	2,60%	12.104.809,58	82,20%
2017	9.482.195,87	64,39%	147.053,82	1,00%	4.714.380,84	32,01%	382.390,78	2,60%	14.726.021,31	100,00%



- **Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas**

Valores em R$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,12%	1.436.039,11	6,43%	-	0	1.461.915,93	6,54%
2009	600.412,90	2,69%	1.814.877,00	8,12%	160.504,77	0,72%	2.575.794,67	11,53%
2010	1.229.595,55	5,50%	2.668.536,23	11,94%	548.684,52	2,46%	4.446.816,30	19,90%
2011	1.896.918,97	8,49%	3.659.653,01	16,38%	1.300.806,30	5,82%	6.857.378,28	30,69%
2012	2.610.307,53	11,68%	6.181.875,39	27,67%	3.312.558,91	14,83%	12.104.741,83	54,18%
2013	3.331.645,31	14,91%	6.181.875,39	27,67%	2.200.855,54	9,85%	11.714.376,24	52,43%
2014	4.040.096,35	18,08%	6.181.875,39	27,67%	3.467.280,12	15,52%	13.689.251,86	61,27%
2015	5.019.795,09	22,47%	6.181.875,39	27,67%	4.650.573,62	20,81%	15.852.244,10	70,95%
2016	6.062.892,78	27,13%	6.181.875,39	27,67%	7.210.391,47	32,27%	19.455.159,64	87,07%
2017	7.117.592,47	27,67%	6.181.875,39	32,27%	9.044.242,07	87,07%	22.343.709,93	100,00%



- **Evolução do Patrimônio Líquido do ALEPEPREV**

Visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo um quadro demonstrativo contemplando todo o histórico desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessado, poderá identificar a evolução do Patrimônio Líquido do Plano.

Para um melhor esclarecimento em relação ao conceito de Patrimônio Líquido, convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial divide-se em dois grandes grupos: ativo e passivo. O ‘ os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

Em seguida, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão do participante:

***Reserva Matemática**: corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.*

***Fundo Previdencial:** Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.*

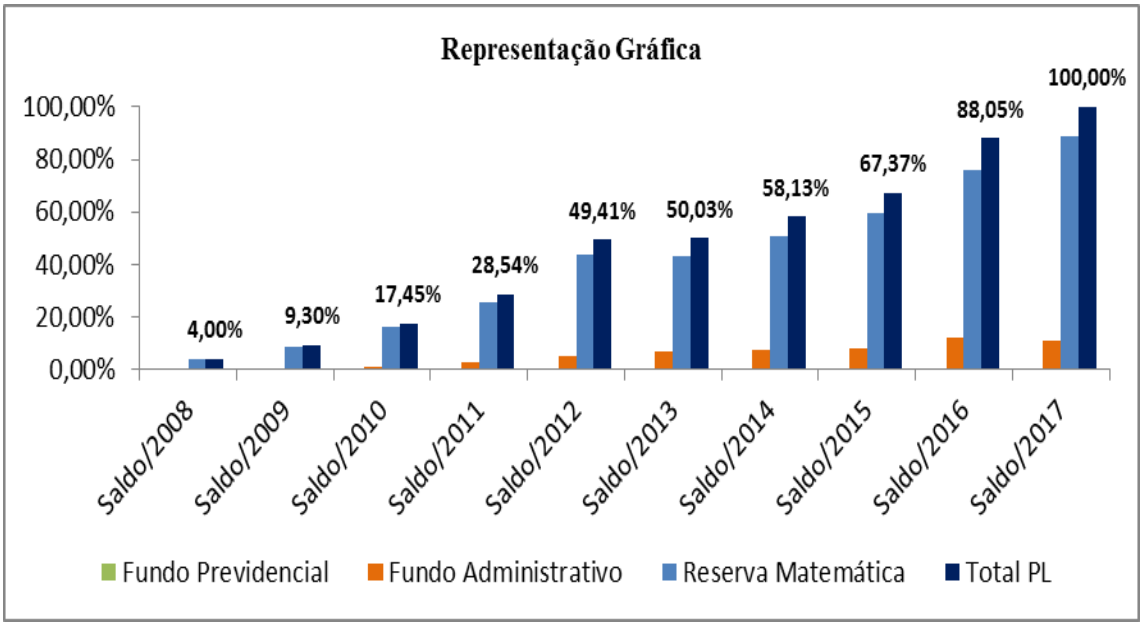
***Fundo Administrativo:** Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.*

***Patrimônio Líquido**: É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.*

Por fim, segue quadro com a evolução do Patrimônio Líquido da entidade que contém os valores acumulados em dezembro de cada exercício e o percentual em relação ao saldo de dezembro de 2017, a seguir exposto:

Valores em R$ 1,00

Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	3,98%	8.708,08	0,02%	-	-	1.496.500,83	4,00%
2009	3.343.517,86	8,94%	137.504,42	0,37%	-	-	3.481.022,28	9,30%
2010	6.072.905,61	16,23%	456.922,04	1,22%	-	-	6.529.827,65	17,45%
2011	9.619.469,42	25,71%	1.057.001,09	2,83%	-	-	10.676.470,51	28,54%
2012	16.477.611,40	44,04%	2.010.370,11	5,37%	-	-	18.487.981,51	49,41%
2013	16.173.605,25	43,23%	2.545.586,01	6,80%	-	-	18.719.191,26	50,03%
2014	18.991.037,73	50,76%	2.759.179,41	7,37%	-	-	21.750.217,14	58,13%
2015	22.271.596,12	59,53%	2.927.988,04	7,83%	6.595,05	0,02%	25.206.179,21	67,37%
2016	28.459.090,77	76,06%	4.463.333,68	11,93%	23.055,49	0,06%	32.945.479,94	88,05%
2017	33.183.796,73	88,69%	4.173.421,75	11,15%	58.062,55	0,16%	37.415.281,03	100,00%



Em dezembro de 2008, a Reserva Matemática resultou em um saldo de R$ 1.487.792,75, o Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R$ 8.708,08 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 1.496.500,83, equivalente a 4,00% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2009, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 3.343.517,86, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 137.504,42 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 3.481.022,28, equivalente a 9,30% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2010, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 6.072.905,61, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 456.922,04 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 6.529.827,65, equivalente a 17,45% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2011, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 9.619.469,42, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 1.057.001,09 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 10.676.470,51, equivalente a 28,54% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2012, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$16.477.611,40, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.010.370,11 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 18.487.981,51, equivalente a 49,41% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2013, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 16.173.605,25, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.545.586,01 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 18.719.191,26, equivalente a 50,03% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2014, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$18.991.037,73, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.759.179,41 e, por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$21.750.217,14, equivalente a 58,13% do saldo acumulado em dez/17;

Em dezembro de 2015, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 22.271.596,12, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 6.595,05. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 25.206.179,21, equivalente a 67,37% do saldo acumulado apurado em dez/17;

Em dezembro de 2016, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 28.459.090,77, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 4.463.333,68 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 23.055,49. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 32.945.479,94, equivalente a 88,05% do saldo acumulado apurado em dez/17;

Em dezembro de 2017, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R$ 33.183.796,73, O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R$ 4.173.421,75 e o Fundo Previdencial um saldo de R$ 58.062,55. Por sua vez, o Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R$ 37.415.281,03.

Diante do quadro apresentado, fácil é constatar que o ALEPEPREV vem aumentando seu Patrimônio ano a ano de uma forma equilibrada e consistente, sendo assim, estamos sempre trabalhando com segurança, responsabilidade e transparência para oferecer uma aposentadoria tranquila para os nossos participantes.

Despesas do Plano de Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa tem por objetivo obter recursos destinados para o pagamento das suas respectivas despesas.

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir de forma segregada, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais, impostos e tributos, custos dos investimentos (serviços de consultoria) e Custódia.

Vale ressaltar que conforme determinação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, constante da Ata da Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 21 de março de 2017, bem como, em cumprimento ao Artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, a Entidade deverá observar como limite das despesas administrativas, o limite aplicável à taxa de carregamento de até 9% (nove por cento).

Durante os exercícios sociais de 2017 e 2016, foram apuradas as seguintes despesas:

R$ Mil

Despesas Administrativa	2017	2016
A. Pessoal	**633**	**590**
Remuneração de Pessoal	375	349
Encargos Trabalhistas	258	241
B. Serviços de Terceiros	**180**	**162**
Consultoria Juridica	0	0
Consultoria Atuarial	22	21
Consultoria Contábil	26	24
Consultoria Jurídica	8	0
Informática	106	100
Gestão / Planejamento Estratégico	8	7
Auditoria Contábil	10	10
C. Despesas Gerais	**14**	**13**
Cartoriais	1	1
Custas Processuais	3	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	8	8
Tarifa Bancária	2	2
ICSS	0	2
D. Impostos/ Tributos	**34**	**117**
Pis Administrativo	4	16
Cofins Administrativo	27	98
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	**50**	**47**
Consultoria de Investimentos	50	47
F. Custódia	**8**	**8**
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	**919**	**937**